ANNO LIV NUMERO 54 — QUARTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de março, á 1 h. 40 minutos da tarde.

Telegramma de Paris, datado de 4 do corrente, affirma que está assignada a paz directamente entre a Russia e a Turquia.

Foi nomeado commandante das armas de Pernambuco o coronel Hermenegildo d'Albuquerque Porto Carreiro.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1878.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pinheiro de Souza Ribeiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de alli tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Manoel da Costa Ribeiro, da decisão da junta do thesouro, que mantendo o despacho do administrador do consulado provincial, sujeitou-o ao pagamento em dobro do imposto sobre estabelecimento commercial relativo ao excercicio de 1876—77, resolve em face do que dispõem os arts. 52 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e 13 e 14 do regulamento de 7 de outubro de 1873, negar provimento ao mencionado recurso por haver o recorrente feito alteração no pessoal do seu estabelecimento, admittindo caixeiro estrangeiro, depois que obteve a isenção da lei n. 590, sem dar sciencia áquelle consulado da mesma alteração.—Remetteu-se copia do acto ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa.—Fica approvado o balanço da receita e despeza dos estabelecimentos á cargo dessa Santa Casa, relativo ao exercicio de 1876—77. Assim respondo ao officio n. 741, que V. S. dirigio-me em 1 do corrente mez.

— Ao Dr. Malaquias A. Gonçalves.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica de instrucção primaria Lisbella de Albuquerque Mello, que requereu licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Tendo resolvido que de accordo com sua informação de 7 do corrente, n. 447, seja aceito o ajuste de contas feito pela forma indicada na inclusa nota, com a praça eliminada da guarda local de Cabrobó, Antonio Joaquim Xavier Mourão; assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvendo as contas e documentos juntos, autoriso Vmc. a mandar pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 450$220, em que, segundo a informação dessa inspectoria de 7 do corrente, n. 449, importam as despezas com os transportes effectuados por conta da provincia, nos carros da mesma estrada durante o mez de dezembro do anno passado, incluse a do transporte de objectos para a colonia Isabel, que tem de ser indemnisada pela Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo. — A' vista das folhas e prets juntos, mande Vmc. pagar ao commissario da guarda local do municipio de Cabrobó, os seus vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1 a 18 de janeiro proximo findo, dia anterior ao em que foi dissolvida a referida guarda, os das respectivas praças correspondentes ao periodo de 11 a 18 do citado mez, e a despeza feita com agua e luz para o quartel das mesmas, durante o alludido tempo.

— Ao mesmo.— Em deferimento ao que solicitou a professora publica de instrucção primaria da villa de Pesqueira, Ursula Carolina de Andrade Lima, no requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria de 20 de dezembro do anno proximo preterito, n. 346, autoriso Vmc., de accordo com o disposto nos arts 1 § 2, e 4 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a mandar pagar-lhe a gratificação da cadeira de 2ª entrancia, em que serve, vencida no corrente exercicio, e relacionar a que se lhe ficou a dever no exercicio anterior.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 31 de janeiro proximo findo, que os vencimentos da guarda local de Cabrobó, relativos ao tempo decorrido de 1 a 10 do citado mez, devem ser pagos a Claudino da Silva Rego, conforme solicitou o commissario da mesma guarda.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 448, mande Vmc. pagar ao commandante do corpo de policia tenente-coronel João Francisco da Cunha, a quantia de 78$480, constante da inclusa folha, relativa ás diarias de 2 presos que durante o semestre vencido em dezembro ultimo, estiveram empregados no serviço da fachina do quartel do mesmo corpo.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria de 29 de janeiro proximo findo, recommendo á Vmc. que providencie no sentido de ser entregue mediante as clausulas estabelecidas pela lei n. 1,257 de 26 de maio do anno passado, a quota votada no art. 5º § 4º, a de n. 1,261 de 28 de junho ultimo, para a subvenção concedida ao artista Francisco Foligorio de Souza Magalhães, para fazer seus estudos na academia de Bellas Artes no Rio de Janeiro.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 107, de hontem datado, dar baixa ao soldado do corpo sob o seu commando, José Salomão Wenceslau Duque.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o soldado desertor do 18º batalhão de infanteria Caetano José Rodrigues de Barros e bem assim sua mulher, Senhorinha Maria da Silva e dois filhos de menor idade de nomes Sebastião e Theodoro. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que segundo consta de participação do Dr. chefe de policia interino, foi em data de hontem suspenso por 30 dias o commandante do corpo da estação da guarda civica, tenente José Carlos Vital.

Edital:

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo em vista o officio do Exm. Sr. presidente do Pará de 29 de janeiro ultimo, manda reproduzir nesta cidade o edital marcando o prazo de 3 mezes, afim de serem apresentadas propostas para o assentamento da ponte da alfandega da capital da mesma provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear os cidadãos Luiz de Barros Correia Gordinho e Gorgonio José Vianna, para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, vagos por demissão do 2º supplente e ter passado a 1º o 3.º—Communicou-se aos nomeados, e ao juiz de direito, não só as nomeações, como a exoneração, a pedido, do cidadão que exercia o cargo de 2º supplente.

— O presidente da provincia resolve nomear Avelino Rodrigues da Silva, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, tabellião de notas, escrivão do civel e crime do termo de Caruarú, resolve conceder-lhe 60 dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues á Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios da inspectoria geral da instrucção publica, ns. 233 de 6 de dezembro do anno passado e 42 de 6 do corrente mez, resolve, de accordo com o projecto organisado pelo bacharel José Ozorio de Cerqueira, delegado litterario do districto da Magdalena, approvar as instrucções para as caixas-economicas-escolares.— Remetteu-se copia do acto ao inspector geral da instrucção publica e officiou-se á caixa economica geral.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, secretario da presidencia da provincia, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimento algum, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire. —Constando do *Diario Official* n. 30, de 1 do corrente, ter sido V. Exc. nomeado por despacho de 30 de janeiro findo, 1º vice-presidente desta provincia, rogo-lhe que se sirva de designar dia e hora em que deva ter lugar a solemnidade do juramento e posse de V. Exc., para assumir a administração da provincia, visto ter o governo imperial, por despacho da mesma data, me concedido a exoneração que solicitei.

Aguardo a breve resposta de V. Exc., para mandar expedir as providencias e communicações do estylo.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc., meus protestos de estima e subida consideração.

— Ao presidente do Espirito-Santo.—Tenho a honra de accusar recebidos, e agradeço a V. Exc., os dous exemplares impressos do regulamento da instrucção publica d'essa provincia, que acompanharam o seu officio n. 8, de 26 de janeiro ultimo.

— Ao presidente das Alagoas.— Accuso recebido o officio de 5 do corrente mez, com o qual V. Exc. transmittio-me dous exemplares da collecção das leis d'essa provincia, promulgadas em o anno proximo findo, e dos actos da presidencia expedidos no referido anno.

— Ao commandante das armas—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 25 de janeiro ultimo, mande V. Exc. inspeccionar pela junta militar de saúde, os soldados do 2º batalhão de infantaria Basilio Antonio dos Santos e Manoel de Carvalho e Silva, remettendo-me para serem transmittidos áquella secretaria de estado, os termos de inspecção e as certidões de assentamentos d'aquellas praças.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca do Bom Jardim, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo no 1º do corrente mez.

— Ao mesmo —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de dezembro do anno passado, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que nos termos do aviso de 29 de dezembro de 1861 examinou ditas contas e julgou-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo.— Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 28 de janeiro ultimo, ter approvado a deliberação que tomou esta presidencia, de mandar conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta d'aquelle ministerio, no vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana, 9 sentenciados militares que com aquelle destino, foram enviados da côrte, e determinando que a respectiva despeza seja classificada no § 15 — *Diversas despezas e eventuaes*, do exercico em vigor; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio da intendencia da guerra, datado de 31 de janeiro ultimo, que no vapor *Espirito-Santo*, chegado hoje do sul, foram embarcados á disposição da presidencia do Rio Grande do Norte, 2 caixões, contendo diversos artigos, assim o communico a V. S., afim de que faça recolher ditos caixões a esse arsenal, e os envie opportunamente a seu destino.

— Ao mesmo — Recommendando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 23 do corrente, actividade na remessa do calçado que se mandou fornecer á companhia de infantaria da provincia do Piauhy, por aviso de 10, a que se referio o officio de meu antecessor, de 20, tudo de julho do anno passado; assim o communico a V. S., para a devida execução.

— Ao mesmo.— Recommendando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso circular de 29 de janeiro ultimo, junto por copia, que nos termos do aviso n. 445 de 22 de setembro de 1862, publicado na collecção das decisões do governo d'aquelle anno, seja recolhido á thesouraria de fazenda desta provincia, o saldo existente no cofre dos aprendizes artifices desse arsenal, em 31 de dezembro proximo passado, devendo proceder-se de igual modo no fim de cada semestre; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca. - Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Sirva-se V. S. de prestar os esclarecimentos que no aviso de 28 de janeiro ultimo, junto por copia, exige o Exm. Sr. ministro da marinha relativamente ao instrumental fornecido em 1873 para a banda de musica da companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem recebidos n'esse presidio os sentenciados de marinha, constantes da relação junta por copia, conforme foi determinado pelo aviso do ministerio da justiça de 30 de janeiro ultimo, tambem incluso por copia.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — Deferindo hoje o requerimento de Manoel Tiburcio Carneiro da Cunha e Albuquerque, de accordo com a informação dessa regedoria de 8 do corrente mez, autoriso V. Rvm.ª a mandar inscrever o menor Prescilano para ser admittido na qualidade de alumno interno gratuito d'esse Instituto, quando houver vaga.

— Aos membros da commissão central de soccorros. — Para os fins convenientes submetto á consideração de Vv. Excs. a copia inclusa do officio que a commissão especial encarregada de dirigir e fiscalisar as obras do hospital Pedro II que estão sendo executadas pelos retirantes da secca, que recebem soccorros do governo, dirigio-me em 6 do corrente mez, relatando o estado das mesmas obras. — Communicou-se á commissão especial.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Tendo n'esta data mandado imprimir 250 exemplares do programma das disciplinas a professar-se no Gymnasio Provincial Pernambucano a que se referio o officio d'esse thesouro n. 88 de 23 de fevereiro do anno passado, declaro a Vmc. que a respectiva despeza deverá correr por conta do credito votado á verba eventuaes do orçamento vigente.

— Ao commandante do corpo de policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de seguirem com urgencia para a villa de Cabrobó 15 praças do corpo sob o seu commando, afim de substituirem a respectiva guarda local. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a Vmc., que nesta data concedi 15 dias de licença, com soldo por inteiro, ao capitão do corpo sob seu commando, Manoel Aprigio de Moraes, para vir tratar-se nesta cidade.

— Ao delegado de policia do termo de Cabrobó. — Cumpre que Vmc. faça transportar na primeira opportunidade para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição da guarda local dessa villa, devendo os outros utensis do respectivo quartel passarem para o do destacamento do corpo de policia, que nesta data segue para essa localidade.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas. — Fico inteirado pelo seu officio de 6 do corrente, sob n. 44, de haver Vmc. mandado lavrar termo de recebimento provisorio do 4º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, 5ª da empreza, e passar certificado do pagamento ao arrematante; assim como de ter o engenheiro do 5º districto feito construir pelo mesmo arrematante uma pequena bomba de alvenaria no dito lanço, no valor de 270$725, conforme o calculo junto por copia áquelle officio, por ser de imprescindivel necessidade.

— Aos contratantes da publicação do expediente official.—Sirvam-se Vmcs. de mandar imprimir 250 exemplares do programma das disciplinas que têem de ser professadas no Gymnasio Pernambucano, prestando opportunamente conta para ser paga. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé. — A' vista do que Vmc. representa em officio de 30 de janeiro findo, recommendo-lhe que devolva ao inspector da saúde publica a ambulancia que havia sido enviada para tratamento de retirantes da secca de Timbaúba. — Communicou-se ao inspector da saúde publica.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente do sul, o soldado desertor da companhia de infanteria daquella provincia, José Raymundo Barbosa.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao promotor publico da comarca do Bom Jesus. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente mez, communicando haver no dia 1º reassumido e exercicio de seu cargo.

— Ao agente da companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Espirito Santo*, que seguirá amanhã á tarde para os do norte.

Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. S. communica que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte até o da Amarração no dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE MARÇO DE 1878

Tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho. — Sim, mediante recibo.

Tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde. — A' vista da informação do Dr. chefe de policia, não ha o que deferir.

Aquilina Amelia Pires Freire. — Seja o filho da supplicante submettido á inspecção de saúde.

Tenente Felix Athanasio de Villa-Nova. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Luiz de França Carvalho —Indeferido, á vista informação do commandante do corpo de policia.

Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel João da Costa Ribeiro Machado. — Passe portaria na forma requerida.

Alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Joaquim Carolino de Araujo e Figueiredo. — Passe portaria, concedendo a licença requerida, com vencimentos na forma da lei.

Joaquim Miguel do Amaral. — Não tem lugar, porquanto foi feita de accôrdo com a tabella que regula a cobrança dos emolumentos a de que trata o supplicante.

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha. — Remettido ao Sr Dr. chefe de policia, para tomar na devida consideração.

Firmino Francisco Ribeiro. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da peresidencia de Pernambuco, 5 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 5 de março de 1878. — Ordem do dia n. 1,073. — O brigadeiro commandante das armas, em cumprimento á ordem da vice-presidencia desta provincia, communicada em officio de hontem datado, declara rescindido o contrato feito com o pharmaceutico civil Polycarpo Luiz da Paz, para coadjuvar o serviço da pharmacia do hospital militar desta guarnição. O mesmo brigadeiro mediante as disposições contidas na imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, contratou nesta data para servir por tres annos na banda de musica do 9.º batalhão de infantaria, na qualidade de musico de terceira classe, percebendo além dos vencimentos estabelecidos por lei o premio de 200$, o ex-musico do mesmo batalhão Amancio de Castro, que em inspecção de saude foi considerado apto para o serviço do exercito.— *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*
—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 294.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2 do corrente:

A' minha ordem: Joaquim, José e Saturnino, escravos de José de Mello; José, Isabel, Antonia e Custodia, escravos de Innocencio de tal, á requisição do agente fiscal da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife: Genoveva, escrava de José Velloso Soares, e João, escravo de Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Alexandre José Carlos, por crime de furto; João Antonio dos Santos e Henrique Tillman, por disturbios e offensas physicas.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Gomes dos Santos e Olympio Braga de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: Manoel Francisco de Souza, por crime de ferimento praticado na pessoa de Joanna Benigna, e Manoel Joaquim de Mattos, por ter espancado o menor João Baptista; Manoel Severino de Araujo, Francisco Pereira de Araujo e João Francisco Barbosa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Laurentino Alves de Souza, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella: Manoel Ferreira de Moura, por crime de tentativa de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal.

N. 307.—1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Francisca da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino; e Melchiades Francisco da Costa, por desordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: José, escravo de Joaquim Justiniano Guimarães, á requisição de seu senhor.

Na noite de 10 para 11 de fevereiro ultimo, no engenho Pedreira, do termo de Santo Antão, os ladrões depois de arrancarem uma taboa da estiva de estribaria do mesmo engenho, arrombaram a fechadura da porta e roubaram quatro cavallos e duas sellas em bom estado. O subdelegado respectivo fez a vistoria e diligenciava descobrir os delinquentes para proceder contra os mesmos, nos termos da lei.

Na tarde do dia 25, no engenho Arariba de cima, do termo do Cabo, Francisco José Mendes da Silva, administrador do mesmo engenho, travando luta com Monoel Marcolino da Costa Pereira, conhecido por Manoel Curado, o ferio com um tiro. O delegado do termo procedeu na forma da lei.

Na noite de 28 de fevereiro ultimo para o 1º do corrente, no sitio Sobradinho, do 1º districto do termo de Santo Antão, arrombaram a estribaria e roubaram dous cavallos. O subdelegado respectivo procedeu á todas as diligencias da lei.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito que fez contra o subdito italiano Vicente de tal, por crime de sedulas falsas.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Alfandega

D'entre as disposições do regulamento das nossas alfandegas, algumas ha que não teem justificação nem mesmo no interesse do fisco são vexatorias e inuteis, quando não são contrarias á fiscalisação.

Nesta classe se acha comprehendida a disposição do art. 553 do regulamento alterado pelos arts. 18 e 19 do decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870.

Por esta disposição, quando as differenças de qualidade ou de quantidade, verificadas por occasião dos despachos, corresponderem a direitos superiores a 50$000, o dono da mercadoria pagará mais, como multa, quantia igual aos direitos da differença, e este pagamento reverterá em favor do empregado que tiver feito a conferencia e encontrado a differença.

Os inconvenientes desta disposição derivam-se principalmente do interesse dos conferentes em fazer que as differenças subam ao *quantum* necessario, para dar-lhes direito a haver o valor da pena pecuniaria.

Somos, em geral, pouco inclinados ao systema de interessar os empregados do fisco na existencia de fraudes e contrabandos, de que, pela apprehensão, possam-lhes resultar lucro.

Este systema tende a aggravar os rigores do fisco, estimulando em seus agentes zelo excessivo que vive eternamente a imaginar contrabandos.

Com isto não queremos dizer que não se deva interessar os empregados das repartições arrecadadoras no augmento da renda, tirando parte de seus vencimentos de uma porcentagem do que se arrecadar.

Com este estimulo e o da consciencia do dever de bom empregado, se póde esperar que não faltará zelo e probidade na fiscalisação.

Sendo esta a tendencia de nosso espirito, de modo nenhum podemos approvar o interesse que a citada disposição regulamentar dá aos conferentes, reservando para estes a importancia da *pena pecuniaria*.

Sendo facil que se manifestem differenças de quantidade em grandes partidas, submettidas a despacho, o interesse fiscal está resalvado, desde que, verificado que não houve fraude, se cobrarem direitos da differença.

E se não houve fraude, se a differença proveio de mero engano, que razão ha que justifique a imposição da pena?

Occorrem-nos a este respeito as reflexões, que já tivemos occasião de expôr em nosso ultimo retrospecto commercial.

O systema de multas em favor dos conferentes encerra graves inconvenientes e impõe a necessidade de sério estudo deste assumpto.

Entendemos que o empregado publico deve ser muito bem remunerado, e principalmente os agentes do fisco, cuja responsabilidade é grande.

Bons vencimentos e effectiva responsabilidade; com isto se poderão obter bons empregados, uma vez que haja escrupulo e rigor na escolha.

Prefeririamos, pois, na hypothese de que tratamos, que se augmentassem os vencimentos dos conferentes em vez de interessal-os nas multas, cuja importancia deve entrar para os cofres do Estado.

Outro alvitre poderia ser adoptado: se o negociante é punido, até por méro engano, seja igualmente punido o conferente pelos erros que commetter, dando lugar a prejuizos resultantes de seu zelo pharizaico, instigado pelo interesse de cobrar a importancia da multa.

Para livrarem-se dos incommodos e vexames, que podem resultar da descoberta das differenças, punida com o pagamento dos direitos em dobro, os negociantes importadores recorrem ao expediente de dividir os despachos em pequenas partidas da mesma mercadoria.

Trocam um vexame por outro: evitam a multa, mas perdem o tempo, que é tão precioso como dinheiro.

D'ahi nasce que raros são os despachos de grandes partidas, que hoje se fazem em nossa alfandega com o fim de evitar que pequenas differenças cheguem á fatal somma de 50$, que obriga a direitos em dobro.

E' palmar o inconveniente que isto traz, augmentando artificialmente o expediente, já tão avultado da alfandega, e com isto difficultando a prompta sahida das mercadorias, que é a grande questão do commercio.

Repetindo estas considerações, que mais de uma vez temos feito, para ellas chamamos a attenção do governo, o qual, se effectivamente está disposto a attender ás reclamações do commercio, deve compenetrar-se de que ha muitas reformas a emprehender na pratica do serviço, reformas que só delle dependem.

São reformas, destinadas a attenuar inuteis rigores e vexames, com os quaes não ganham os interesses fiscaes e que muito agorentam o commercio.

Se o crescimento das rendas depende principalmente da expansão da industria e do commercio, é insensato manter este preso nas malhas do fisco, sempre suspeitoso, vendo por toda parte contrabando e fraude, e deste modo confundindo o commercio honesto com o que o não é.

Embaraços e vexames, que parecem pequenos, não o são na realidade, desde que constituem effectivos motivos de entorpecimento do commercio já por demais abatido por outras causas.

Parecendo-nos de toda a procedencia as queixas de que somos orgãos, acreditamos que não poderão deixar de ser attendidas, se ha firme proposito de melhorar as condições de uma classe que tanto concorre para o engrandecimento do paiz.

A lei de 1860

E' uma idéa amadurecida a reforma da lei de 22 de agosto de 1860.

Os mais ardentes apostolos do regimen autoritario, reconhecendo praticamente os embaraços que ao desenvolvimento do espirito de associação tem creado a tutela do governo na formação das sociedades, já francamente se pronunciam pela urgencia desta reforma.

Estavam persuadidos de que pela dependencia da autorisação prévia do governo se cortariam os abusos que nascem, e propagam-se á sombra das associações, mas a experiencia se encarregou de tirar-lhes a illusão.

Os factos, aqui, assim como em toda a parte, desmentiram a supposta efficacia do regimen preventivo, com que se calculou poder regular o exercicio do direito de associação, porquanto continuaram os abusos tanto mais perigosos, quanto os incautos descançavam na intervenção do governo, considerando garantidos seus interesses nas relações com as sociedades formadas com assentimento expresso da autoridade.

Afinal generalison-se a convicção da inefficacia da tutela do governo para evitar os abusos e fraudes; e veio a prevalecer a idéa, que se vai consagrando na legislação de outros paizes, de estabelecer regras e preceitos geraes para a incorporação e existencia das sociedades, deixando ao interesse individual o cuidado de se precaver contra quaesquer surprezas ou artificios.

Segundo observamos no artigo anterior, o principio da liberdade de associação vai sendo adoptado geralmente.

Já em 1872 eramos écho da opinião, que se manifestava energica e vivaz contra o regimen restrictivo da lei de que nos occupamos.

De então para cá essa opinião tem-se robustecido, e seus influxos chegaram a penetrar nas regiões officiaes, manifestando-se o governo contra a continuação de um systema que, embaraça o uso de uma força creadora, e não consegue impedir os abusos.

Por intermedio do ministerio da agricultura do gabinete 25 de junho manifestou-se o governo nos seguintes termos:

« As condições de existancia das sociedades anonymas continuam a ser regidas pela lei de 22 de agosto de 1860 e respectivos regulamentos.

« Nada diria sobre o regimen estabelecido por esta legislação, convencido de que, a par de disposições transitorias adoptadas por força das circumstancias, contém ella preceitos de incontestada utilidade, se, *ad instar* de outras nações, houvesse sido completado entre nós por actos que, consultando as conveniencias do commercio e da industria, déssem mais facilidade á creação de companhias anonymas.

« A menor circumstancia, a mais leve desconfiança, nascida muitas vezes de causas insignificantes, é sufficiente para produzir a apathia do commercio, determinando o retrahimento do credito e a fugida dos capitaes.

« Convém, portanto, sem dar azo a abusos, facilitar a encorporação de companhias anonymas, deixando inteiramente aos interessados a escolha do momento opportuno para a organisação, e libertal-as da tutela administrativa, limitando o regimen da mencionada lei de 1860 ás companhias que podem influir indirectamente no credito publico.

« Com effeito, a lei de 1860 decretada com os melhores intuitos, ultrapassou a meta que mirava, sem aliás conseguir seus fins. Não logrando extirpar o mal, como se propunha, tem muitas vezes prejudicado, pela morosidade do processo na approvação dos estatutos, uteis e legitimas especulações.

« A publicidade dos actos das companhias anonymas, tal como se acha estabelecido na lei inglexa de 7 de agosto de 1862, é a meu ver, sufficiente garantia contra os abusos que se possam temer da mais ampla liberdade na encorporação e existencia das companhias anonymas.

« Chamando vossa attenção para este assumpto, acredito que tomareis as providencias reclamadas pelos interesses do commercio nacional, que não deve continuar em peiores condições do que o de outros estados, que adoptaram mais livre regimen. »

Depois desta autorisada manifestação, verificado o accordo entre o governo e a opinião era de esperar não se encerrasse a sessão parlamentar sem a reforma de uma lei, por todos reconhecida como necessitando de urgente derogação.

Havia ainda outro motivo para esperar essa reforma; ambos os partidos politicos mostravam-se de accordo sobre esta necessidade.

Mas assim não aconteceu, e a razão deste resultado negativo talvez se encontre no habito, tão enraizado no nosso parlamento, dos longos discursos, compostos muitas vezes de considerações estranhas á materia em discussão. Embora se revelem nesses brilhantes torneios da palavra muito talento e muita illustração, acontece frequentemente que medidas necessarias, cuja urgencia é geralmente reconhecida, não são, em consequencia das prolongadas discussões, adoptadas em occasião opportuna.

Estamos certos de que com o tempo esse habito prejudicial ao bom andamento dos negocios publicos desapparecerá e a sobriedade será o caracteristico das nossas discussões parlamentares.

Na sessão de 1877 avocado a exame e discussão, um projecto, que o Sr. deputado Andrade Figueira apresentara em 13 de maio de 1872, manifestou-se na camara temporaria a opinião de que aquelle projecto, que significava um incontestavel progresso na época de sua apresentação, não podia na actualidade satisfazer a aspiração geral.

O projecto, com effeito, mantém a tutela administrativa, a necessidade da autorisação prévia do governo, como condição primordial da incorporação das sociedades anonymas, e das outras, dependentes dessa autorisação.

Mantém o principio, apenas procurando facilitar a incorporação das companhias, em certas e determinadas hypotheses, dando aos presidentes de provincia a faculdade de autorisar a incorporação de taes sociedades.

Seria um expediente, facilitando nas provincias o desenvolvimento do espirito de associação e de empreza; mas pouco adiantaria no sentido de regenerar essa força em proveito do progresso, de accordo com os dictames e exigencias da opinião.

Submettido o mencionado projecto á discussão, venceu-se a necessidade de mais largo exame da materia, e para isto foi nomeada uma commissão especial, a cujo estudo sujeitou-se o projecto.

Essa commissão, dando parecer ácerca do mesmo projecto offereceu um substitutivo, assignado pelos Srs. deputados Gomes de Castro, Ferreira de Aguiar, Pereira da Silva e Ferreira Vianna.

Reservando para depois a apreciação do projecto da commissão, confrontado com o substituido, hoje nos limitamos a assignalar a victoria do principio da liberdade de associação que este segundo projecto consagra, proclamando em seu primeiro artigo que *as companhias ou sociedades anonymas, commerciaes ou civis podem estabelecer-se sem autorisação do governo.*

Emancipando ás sociedades anonymas da tutela administrativa, o projecto nada innova, entretanto no que respeita ás outras especies de sociedade, que continuarão dependentes da autorisação prévia, ainda quando tenham os fins mais innocentes, como, por exemplo, as sociedades litterarias.

Não padece duvida que o projecto deu um grande passo no verdadeiro regimen das associações, mas não acaba com todas as injustificaveis restricções da lei de 22 de agosto de 1860.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Commandante das armas. — Um telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, datado de 5 do corrente, do Rio de Janeiro, diz que por decreto de 2 de março, foi nomeado commandante das armas desta provincia, o coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro.

Ladrões de cavallos. — Do engenho Pedreira, do termo de Santo Antão, e na noite de 10 para 11 de fevereiro ultimo, os ladrões, depois de arrancarem uma toboa da estiva da estribaria do referido engenho, e terem arrombado a fechadura da porta, roubaram 4 cavallos e 2 sellas, e deram *as de Villa Diogo*.

A autoridade local, que fez as vistorias e inqueritos da lei, ainda não póde descubril-os; mas tenciona fazel-o..... se puder.

— Na noite de 28 de fevereiro para o 1.º do corrente, no referido termo de Santo Antão, porém no sitio denominado Sobradinho, deu-se facto semelhante. Os industriosos larapios arrombaram uma estribaria e roubaram dous cavallos.

A autoridade local fez o mesmo que no caso antecedente, e..... procura os ladrões.

Luta e ferimento.—Francisco José Mendes da Silva, administrador do engenho Arariba de cima, do termo do Cabo, na tarde de 25 do passado, travou luta com Manoel Marcolino da Costa Pereira, conhecido por Manoel Curado, e, no meio do conflicto, ferio ao seu contendor com um tiro.

O delegado do termo, diz a pauta da policia, procedeu na fórma da lei.

Sedulas falsas.—Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito feito contra o italiano Vicente de tal, por crime de sedulas falsas.

Quarta-feira de cinza. —Começa hoje a quaresma, a época em que a igreja catholica commemora todas as tribulações porque passou o Homem—Deus, no intuito de abrir á humanidade as portas da redempção.

Nas matrizes e conventos distribue-se hoje a cinza, que relembra ao homem o *pulvis est et in pulvere reverteris.*

Punhalada.—Hontem, por volta das 5 horas da tarde, no lugar Forte do Mattos, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio José da Silveira deu uma punhalada sobre o peito esquerdo de Antonio Fernandes da Graça, deixando-o gravemente ferido. ao que parece.

Depois da façanha, José da Silveira metteu-se á valentão com a policia, que á final prendeu-o e levou-o amarrado n'uma escada para a detenção.

O ferido, entretanto, [illegible] soccorro até as 7 [illegible]

Tanto elle, como o seu aggressor, são subditos portuguezes.

Historia patria.—Achando-se muito exacerbados os animos em Pernambuco, e existindo pronunciada rivalidade entre os officiaes e soldados brasileiros e portuguezes, rivalidade que era alimentada por diversos oradores de praças e ruas, d'entre os quaes sobresahia Domingos José Martins; o capitão-general Caetano Pinto de Miranda Montenegro, depois Marquez da Praia Grande, reunio em conselho os officiaes generaes portuguezes, que estavam no Recife, e com elles deliberou que, a 6 de março de 1817, se effectuasse a prisão de alguns militares e paisanos mais compromettidos.

Esta resolução sendo executada sem difficuldade, achando-se já recolhidos á prisão diversos officiaes e Domingos José Martins; querendo, porém, o brigadeiro Barboza, além de prender, castigar com reprehensões os officiaes suspeitos do regimento de artilharia, que elle commandava foi morto pelo capitão João de Barros Lima, denominado *Leão coroado*, que o atravessou com a espada, sem que alguns dos outros officiaes se movesse.

Em seguida á isso rompeu a revolta, sendo postos os presos em liberdade, obrigado o capitão-general Caetano Pinto a ir abrigar-se á fortaleza do Brum, onde capitulou a 7, organisando os revoltosos o seu governo nesta dia, sendo seus membros: capitão de artilharia Domingos Theotonio Jorge, elevado tambem a governador das armas; padre João Ribeiro Pessoa; Dr. José Luiz de Mendonça, Manoel José Corrêa de Araujo e Domingos José Martins.

Anniversario.—Completa hoje 55 annos de idade S. M. Carlos Frederico Alexandre I, rei do Wurtemberg, que subio ao throno, succedendo a seu pai a 25 de junho de 1864.

Pharmaceutico contratado. — Por ordem da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi mandado rescindir o contrato celebrado com o pharmaceutico civil Polycarpo Luiz da Paz, para coadjuvar o serviço do hospital militar do Recife.

Benções nupciaes. — São prohibidas, a começar de hoje, até 28 de abril.

Gremio dos Professores Primarios.—Hoje, ás 10 horas do dia, terá lugar a reunião da assembléa geral desta sociedade, para, na fórma dos seus estatutos, eleger os funccionarios que devem dirigil-a.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saude e instituto vaccinico, navios da armada e praças de pret reformadas.

Telegraphia.—O telegramma que vai publicado na secção competente, foi-nos entregue hontem ás 9 horas da noite, tendo gasto 7 horas e 20 minutos para vir do Rio á Pernambuco pelo fio terrestre!!

Vapores—São esperados os seguintes:

Gironde	da Europa	até 7
Ceará	do Norte	até 7
Ville de Bahia	da Europa	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Potosi	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23

Alagôas—Dessa provincia, pelo vapor brasileiro *Coruripe*, chegado hontem, recebemos o *Jornal das Alagôas* de 1 a 3 do corrente.

O vice-presidente da provincia continuava a montar o pessoal da policia no sentido liberal.

Fôra designado o dia 24 do corrente para proceder á revisão dos votantes da freguezia do Pilar, que deixou de fazer-se no prazo anteriormente marcado pela presidencia.

— Foram exonerados á bem do serviço publico:

Salustiano Tavares de Mendonça Sarmento, do lugar de agente de rendas provinciaes da Imperatriz;

José Luiz Vieira e Silva, do de agente de rendas provinciaes da villa da Palmeira.

— Foram nomeados:

Arnaldo da Silva Corrêa para o primeiro d'aquelles lugares; para o segundo Antonio Tobias da Costa; e para escrivão da agencia da villa da Palmeira, Martiniano Paes Barreto de Alencar.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 1, de dous cavallos.

— A manhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 2, de moveis, piano, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas de seda, algodão, linho e lã; de bordados, fitas, retroz; de chapéos de diversas qualidades; ás 11 horas, de 5 barricas com enxadas avariadas, de 2 1/2 a 4 libras; e de pesos de 50 grammas a 5 kilos, diversas ferragens, fio para sapateiro, couros e diversos artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na capella de Belém da Encruzilhada, pela alma de D. Anna Rodrigues de Souza.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja do Paraizo, pela alma de Sua Santidade Pio IX; ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João W. Studart.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz do Poço da Panella, pela alma de D. Flavia Po. pe Carneiro da Cunha.

— *Sabbado*: ás 7 horas e meia do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma do Dr. João Estanisláo da Silva Lisboa.

Passageiros—Entrados dos portos do sul no vapor *Coruripe*:

Dr. Alexandre Telles de Menezes Junior, M. Isabel da Conceição, João Augusto de Freitas e 1 criado, J. Joaquim Dourado e Manoel Joaquim dos Santos.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 do corrente:

Hermelinda, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 horas, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

José Carneiro Soares, branco, Portugal, 58 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhoide.

Rufina, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; meningite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Santina Maria de Castro Lima, preta, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel José do Rego, branco, Portugal, 38 annos, solteiro; broncho-hepato pulmonar.

Maria Jesuina da Conceição, parda, Alagoas, 43 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; desynteria.

Firmino Belmiro de Paula Malagueta, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropisia.

Um menor mandado pelo Dr. chefe de policia.

Gertrudes, parda, Pernambuco, 3 mezes Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 5 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o Sr. conselheiro Freitas Henriques apresentou uma proposta para se consultar o governo sobre diversas duvidas.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Do Recife—Recorrente José Antonio de Oliveira, recorrido o juizo do 5º districto. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Carneiro de Campos.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso para se confirmar a pronuncia.

Do Recife—Recorrente o juizo especial do [illegible]

[illegible] provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José dos Santos Nunes de Oliveira, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Carneiro de Campos.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

De Olinda — Aggravante Joaquim José de Oliveira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Carneiro de Campos e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente por ter sido apresentado fora de tempo.

Prorogação de inventario

Inventariante Hermino Laurentino de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. Concedeu-se o prazo requerido.

Inventariante D. Isabel Limeira Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Carneiro de Campos e Almeida Albuquerque.— Concedeu-se a prorogação pedida.

Appellação crime

De Itambé—Appellante a justiça, appellado João Divino da Cruz e outro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

Appellações commerciaes

Do Recife— Appellantes Manoel Gonçalves Ferreira & C., appellado Manoel da Silva Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife—Appellante a companhia Indemnisadora do Porto, appellado Juviniano Manta. —Mandou-se preparar a desistencia.

Appellação civel

Do Catolé do Rocha—Appellante o juizo de direito, appellado o curador da orphã Joanna. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appelladas as orphãs Thereza e Espedicta, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Sebastião José Bezerra Cavalcante, appellado Benedicto Leal Romano.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Galdino Francisco de Macedo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

De Serinhaem—Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante a justiça, appellado Antonio J. do Espirito Santo.

De Gamelleira—Appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante a orphã Maria, por seu curador, appellado Manoel Francisco das Chagas.

Do Recife—Appellantes Borstelman & C., appellados Parente Vianna & C.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado o vigario Belvino Lins de Alququerque Cabral.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José A. Alvares.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado José Simões dos Santos.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Moura.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Sabino, escravo.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pinto de Almeida Lima.

Appellações civeis

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado o pardo Antonio, por seu curador.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Galdino e Rachel, por seu curador.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada Eduwigens, escrava.

De Olinda—Appellante Catharina, por seu curador, appellado Manoel Dionizio Gomes do Rego.

De Goyanna Appellante Fr. Joaquim da Santissima Trindade Cordeiro, appellado João Baptista de Araujo Magalhães Caricé.

Do Bom Jardim—Appellante Francisco Amancio da Motta Ribeiro, appellados Vicente e Leonor, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Lima.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça aos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

De Barreiros—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Rio Formoso Appellante o promotor, appellado Antonio Joaquim da Silva.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Costa Irmão. & C., appellada D. Maria Rosa Muniz Machado.

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado João Pedro Ribeiro & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira da Silva e outro.

Appellações commerciaes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante a companhia de seguros Imperial Fire Insurance de Londres, appellado Leonidas Tito Loureiro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Parahyba do Norte— Appellante Lutgardes Aureliano Poggi de Figueiredo, appellado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda Irmãos.

Ao Sr. desembargador Carneiro de Campos:

Do Recife—Appellante Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, appellado Josué Materno de Azevedo Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

[illegible]

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 26.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 3, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gungel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fábrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho fôr despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao distincto general Osorio e ao conselheiro Saldanha Marinho

Eil-os os grandes da historia
Os eminentes heróes;
Curvai-vos brasileo povo
Ante o esplendor destes sóes!
Isto excede de grandeza,
E' mais que honra—é nobreza,
E' mais que tudo—é dever!
Quando o mundo se gloria,
Deus, da etherea galeria,
Bate palmas, folga em ver.

Quem vejo? O immenso colosso
Que não tombará por terra;
E fez recuar tremendo
O ousado monstro da guerra!
E' Osorio o braço guerreiro,
Libertador do cruzeiro,
O semi-Deus do Brasil.
A quem verdejantes louros,
Tributos, palmas, thesouros
Não pagam de mil a mil.

Sim, não pagam que é impossivel
Bravuras recompensar;
Por mais que o mundo se esforce
E' debalde este luctar.
A' quem no meio dos bravos
Fez livre—tantos escravos;
Naquelle Vezuvio audaz,
Abra o povo satisfeito
O sacrario do seu peito
Que Deus dar-lhe-ha o mais!

. . . .

Agora... é o egregio Saldanha
A luz da religião.
Quem como elle, mais firme,
Tem provado ser christão?
Não ha ninguem na verdade;
Calca a pés a impiedade,
A hypocrisia fatal.
Fazendo sentir o damno,
Do fanatismo romano,
Cruento genio do mal.

E por isto a turba insolita
Co'as verdadeiras doutrinas,
Conspira contra o propheta
Que explica as taboas divinas.
Deus não quer mercadorias,
Jejuns, devoções impias,
Promessas, nem cousas vãs.
Isto só póde agradar—
A quem ousou perturbar
A paz das almas christãs.

Eu te admiro—incansavel
Sustentaculo da fé—
O sol da verdade ordenas
Qu'es um novo Josué
Ri de escarneo a voz maldita,
De quem diz—: eu sou levita:—
E é peior que phariseu;
Firme apostolo das crenças
Terás corôas immensas,
Das mãos dos anjos do céu!

[illegible]
[illegible]
[illegible] idéas santas
[illegible] a razão.
Alguem te chama:—Renan;
Que importa? ... Chateaubriand,
Nem Thomaz, nem Agostinho;
Foram mais religiosos,
Foram mais escrupulosos
Na escolha do bom caminho.

Oh! salve Osorio e Saldanha
Luzeiros da Santa Cruz!
Tão elevados portentos,
O mundo afogam de luz.
D'um augmenta-se a victoria,
De outro a infinita gloria
E' ver a crença de pé!
Eis um testemunho sério:
— A espada salvou o imperio,
— A penna revive a fé.

AMARO PESSOA

—

D. Guilhermina Basilissa d'Oliveira e Silva

Foi no dia 24 de dezembro de 1877, que marido e parentes prantearam a morte desta senhora; e foi no dia 25 que seu corpo foi conduzido para a capella do Barro, onde ella foi a primeira professora nomeada; e, foi nesta occasião dolorosa que o marido pedio licença ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo, para dizer-lhe o ultimo adeus nas palavras seguintes:

« Vai companheira de vinte annos, vai unir-te á teus filhos!! eu logo irei tambem. Nesta vida tão desejada e de tanto espinho, não soffrerás mais!!! Adeus. »

Exerceu o magisterio por mais de vinte annos, sendo jubilada em 1873. Désde o principio de sua vida publica que soffreu as consequencias de sarampo recolhido, que produzio-lhe uma bronchite, isto quando estava em Fernando, cujo marido era almoxarife, e ahi falleceu; pelo, que, passou ella ás segundas nupcias, 16 annos depois com o actual professor de Tigipió; tendo do primeiro matrimonio quatro filhos e dous do segundo.

Era incontestavelmente uma senhora distincta e apreciavel por todos, que a communicavam;—possuia idéas adiantadas, tanto em politica como em religião; porém, foi confessada, sacramentada e ungida a pedido della mesma. Pertencia á familia Carapeba muito de perto, cujos parentes estão ramificados em familias importantes.

Com quanto a morte seja a partilha de todos, e ella morresse na idade de 60 annos, foi muito pranteada não só por seus parentes, como por aquelles que eram amigos.

Tinha muita vontade de viver; e com o espirito forte que possuia, sujeitava-se a todos os remedios e procurava superar todas as difficuldades: mas, foi de balde,—os dias estavam contados, e uma cadeira de balanço foi seu leito de morte; pois resistio ir para a cama até nos ultimos momentos, em que expirou.

Deus, as vossas leis são inquebrantaveis! Vós podeis tudo; dai-nos força para supportar taes golpes, e não desampareis sua alma.

Um parente.

—

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

—

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

—

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

—

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não esperam [illegible], transcrevemos a sua carta [illegible] os senhores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

—

N. 451. — Um remedio vegetal assombroso

Afinal chegou a descobrir-se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phtysica.

A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o Peitoral de Anacahuita, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração.

Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phtysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	68:863$358
Idem do dia 5	17:553$253
	864:16$611

—

Importação

Brigue nacional *Constante União*, entrado da Bahia em 5 do corrente e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Farinha de mandioca 4,640 saccos á ordem.

Pipas vasias 50 á ordem.

—

Brigue allemão *Louise Meyer*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 425 toneladas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Cera de carnaúba 12 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Sola 413 meios aos mesmos. Sal 400 alqueires ou 51,200 litros á ordem.

Vaquetas 4 a Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 4 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No navio inglez *Bankside*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 300 saccas com 22,033 kilos de algodão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 300 saccas com 24,637 kilos de algodão.

No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 48 saccas com 3,346 kilos de algodão.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 809 saccos com 60,675 kilos de assucar mascavado

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, A. Cordeiro 300 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 1 barril com 55 litros de aguardente, 36 barricas com 2,705 kilos de assucar branco e 3 ditas com 145 ditos de café.

Portos do interior

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho portuguez *S. Maria*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 312 meios de sola.

Na barca portugueza *Clotilde*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 85 barris com 9,230 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Claudia*, carregou: para o Pará, F. R. P. Guimarães 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Aracaty, B. G. de Carvalho 3 saccos com farinha de mandioca e 3 ditos com 186 kilos de assucar refinado. Para o Ceará, Oliveira Filhos & C. 25 barricas com 1,265 1/2 kilos de assucar branco; J. F. Santos Bastos 30 ditas com 1,876 1/2 ditos de dito refinado; E. da Cunha Beltrão 75 ditas com 4,112 ditos de dito branco e 25 ditas com 1,875 ditos de dito mascavado; Florentino da Silva 220 volumes com 13,200 kilos de assucar branco, 140 saccos com 8,400 ditos de dito mascavado e 5 barris com 500 ditos de carvão animal; F. V. Perdigão 8 barricas com 784 ditos de assucar refinado.

Na barcaça *B. Esperança*, carregou: para Mamanguape, M. M. de Oliveira 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca. Para Guarapes, os mesmos, 80 saccos com milho, 4 ditos com feijão e 10 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	4:979$378
Idem do dia 5	1:112$419
	6:091$797

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	16:624$014
Idem do dia 5	5:353$015
	21,477$029

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e, possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros m ritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Penedo e escala—5 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Bahia—24 dias, brigue brasileiro *Constante União*, de 265 toneladas, capitão José Pestana Gaspar, equipagem 13, carga farinha e outros generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 120 toneladas, capitão José Antonio de Moura, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova—42 dias, patacho inglez *Minnie*, de 163 toneladas, capitão Henry Walters, equipagem 8, carga 2,611 barricas e 100 caixas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em sessão da congregação, de hontem, depois de verificada a presença dos lentes, foi distribuido o serviço das aulas desta Faculdade, a começar de 15 do corrente, pelo modo seguinte:

Primeiro anno

1ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, de 11 horas ao meio dia, na 2ª sala.

2ª cadeira, Dr. Pinto Junior, das 10 ás 11, na mesma sala.

Segundo anno

1ª cadeira, Dr. Correia de Araujo, das 8 ás 9, na 2ª sala.

2ª cadeira, Dr. João Vieira, das 9 ás 10, na mesma sala.

Terceiro anno

1ª cadeira, Dr. Tarquinio, das 10 ás 11, na 1ª sala.

2ª cadeira, conselheiro Aguir, das 9 ás 10, na mesma sala.

[illegible] anno

1ª cadeira, Dr. Drummond, das 8 ás 9, na 4ª sala.

2ª cadeira, Dr. Portella, das 9 ás 10, na mesma sala.

Quinto anno

1ª cadeira, conselheiro Baptista, das 9 ás 10.

2ª cadeira, Dr. Aprigio, das 11 ao meio dia.

3ª cadeira, Dr. João Thomé, das 10 ás 11, todas na terceira sala.

A congregação resolveu ainda na mesma sessão: 1º mandar admittir á exame, no dia 12 do corrente, alguns alumnos de diversos annos da Faculdade, que por motivo justo, como provaram, não se haviam examinado em tempo competente; 2º, que os bachareis José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a defendel-as, o primeiro no dia 9; o segundo no dia 11; e o terceiro no dia 13 do corrente, cabendo ao bacharel Lomelino Drummond comparecer nesta secretaria no dia 6 do corrente, ás 8 horas, para tirar o ponto de dissertação; ao bacharel Barros Guimarães, no dia 8 e ao bacharel Meira no dia 11 para o mesmo fim. As defezas de theses começarão ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1878.

O secretario,
José Honorio B de Menezes.

— Pelo presente convida-se ao Sr. Francisco de Arruda Camara a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo da arrematação da obra da pintura das pontes da estrada do norte, sob pena de incorrer na multa de 5 0/0 sobre o valor do respectivo contrato, segundo determina o art. 111 do regulamento deste thesouro.

Secção do contencioso do thesouro provincial, 5 de março de 1878.—O 1º official,
Horacio Walfredo Peregrino da Silva

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico que no dia 7 do corrente continuarão os exames de philosophia, que por deliberação do mesmo Exm. Sr. director interino, foram suspensos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Gremio dos Professores Primarios

(Assembléa geral de eleição)

Tendo sido approvados os estatutos do Gremio, e resolvido o conselho provisorio em sessão de 24 de janeiro, fazer a 25 de março proximo a sua installação definitiva, de conformidade com o art. 9º das bases, são convidados todos os professores e professoras socios do Gremio a comparecerem no dia 6 (feriado) do citado mez de março, ás 10 horas da manhã, na escola publica da rua do Calabouço, para proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigir o Gremio. São ainda convidados aquelles dos Srs. professores e professoras que não fazendo parte do Gremio queiram a elle pertencer, inscrevendo-se e tomando parte na eleição. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MARÇO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alberto Pedreira de Cerqueira, Antonio da Trindade Antunes Meira, Antonia Maria da Conceição de Oliveira Suzana, Adelina da Silva Vieira, Amaro Augusto de Barros Correia, Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Basilio José Pereira Vianna, Benedicto Mariano Rio Grande, Candido Martins de Araujo, Derothéa Emilia de Jesus, E. William Young (2), Francisco Lancone, Fabricio Luiz Kastrupp, Francisco Hypolito Simões, Felix José da Silva, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco José de Medeiros, José Diniz Barreto, José Muniz de Almeida, Joaquim José do Espirito Santo, Joaquim Pereira Pinto, João Capistrano

[illegible] Luiz Carneiro de Menezes, Maria Senhorinha dos Santos, Manoel Angelo Ramos, Maria Gandida (?), Manoel Angelico do Lessa, [illegible] Silva & C., [illegible], Olympia Severiana Vercosa, Raymundo Ignacio da Silva.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo da provedoria

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, continuam as audiencias ás quartas-feiras, ás 11 horas do dia. Recife, 4 de março de 1878.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista ao exercicio de 1875 a 1876

Aurora n. 15. Manoel Antonio de Azevedo	27$000
Dita n. 21. Mathias de Azevedo Villarouco e outros	72$000
Dita n. 71. Manoel Alves Guerra e outros	30$000
Capibaribe n. 6. Maria Isabel Nunes de Oliveira	27$000
Capibaribe n. 30. Marcelino José da Fonceca	90$000
Ponte Velha n. 20. Manoel Francisco de Moura	10$800
Dita n. 22. Maria Zeferina Diniz	21$600
Dita n. 11. Marcolino Lopes Catão	10$800
Dita n. 15. O mesmo	9$720
Dita n. 27. Manoel de Mesquita Cardozo	17$280
Dita n. 97. Miguel Francisco de Souza Rego e outros	27$000
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos	23$760
Conde da Boa-Vista n. 79. Manoel Ferreira Coelho	21$600
Dita n. 135. Maria José da Costa e Silva	22$500
Dita n. 137. A mesma	22$500
Riachuelo n. 17. Manoel Antonio Gonçalves	54$000
Dita n. 21. Manoel Gomes Viegas Junior	16$200
P. Isabel n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista	36$000
Dita n. 6. A mesma	36$000
Dita n. 10. A mesma	45$000
Dita n. 12. A mesma	45$000
Dita n. 14. A mesma	45$000
União n. 67. Manoel José da Costa Pereira	36$000
Dita n. 2. Manoel Alves da Costa	27$000
Saudades n. 32. Maria Paulina da S. Baptista	27$000
Dita n. 34. A mesma	31$500
Hospicio n. 39. Manoel Gomes Viegas Junior	27$000
Rosario n. 48. Manoel Moreira do Nascimento	12$960
Dita n. 25. Manoel José Gomes de Magalhães	27$000
Gervasio Pires n. 61. Maria das Neves de Miranda	18$900
Dita n. 30. Maria Angelica da Fonceca Pereira	31$500
Dita n. 16. Manoel Joaquim Pessôa	228$96
Dita n. 18. O mesmo	10$800
Dita n. 20. O mesmo	10$800
Dita n. 22. O mesmo	19$440
Becco do Palacio do Bispo n. 26. Manoel José da Costa e Silva	4$320
Dito n. 28. O mesmo	4$320
Dito n. 32. O mesmo	4$320
Principe n. 28 A. Manoel Domingues	15$120
Primeira travessa da sahida de João de Barros n. 2. Manoel Gonçalves Ferreira	6$480
Dita n. 4. O mesmo	6$480
Dita n. 6. O mesmo	6$480
Dita n. 8. O mesmo	6$480
Dita n. 10. O mesmo	6$480
Santa Cruz n. 8. Mamede Simões da Silva	10$800
Dita n. 22. Maria Elysa Duarte de Menezes e outras	28$800
Dita n. 62. Maria do Carmo da Costa Monteiro	27$000
Dita n. 21. Maria Joaquina do Patrocinio e outra	5$400
S. Gonçalo n. 40, Manoella da Invenção da Santa Cruz	8$640
Dita n. 42. A mesma	13$140
Dita n. 23. Manoel Gentil da Costa Alves	21$600
Becco de S. Gonçalo n. 7. Manoella da Invenção da Santa Cruz	10$800
Dito n. 8. A mesma	10$800
Dita n. 9. A mesma	8$640
Travessa das Barreiras n. 2. Maria Barbosa de Almeida Neves	27$000
Alegria n. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu	10$800
Dita n. 44. Manoel de Sá e Souza	36$000
Leão Coroado n. 6. Maria do Rosario Borges	54$000
Dita n. 5. Maria Joaquina dos Santos Abreu e outras	31$060
Barão de S. Borja n. 1 Herdeiros de Maximiano Francisco Regueira Duarte	21$600
Nymphas n. 2. Manoel Ferreira Coelho	21$600
Dita n. 5. Maria Cyrilla de Mello	27$000
Dita n. 7. Manoel José da Silva Maia	27$000
Payssandú n. 7. Manoel Antonio da Silva Rios	30$240
Dita n. 9. O mesmo	37$800
Dita n. 11. O mesmo	37$800
Visconde de Goyanna n. 88. Maria Angelica Correia	41$040
Dita n. 29. Manoel José Guedes de Magalhães	27$000
Dita n. 53. O mesmo	27$000
Dita n. 61. Herdeiros de Marcelino José Lopes	16$200
Dita n. 91. Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação	27$000
Dita n. 93. Manoel José Guedes de Magalhães	21$600
Dita n. 97. Manoel Gomes Viegas Junior	25$920
Dita n. 133. Manoel Eduvirgem da Silva	13$500
João de Barros n. 41. Herdeiros de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo	[illegible]
Capitão Antonio de Lima n. 58 A. Manoel Joaquim Gonçalves	72$000
Dita n. 60 A. O mesmo	12$960
Dita n. 60. O mesmo	112$320
Dita n. 1. Dr. [illegible]	[illegible]
Segundo becco de [illegible] n. 4. Maria [illegible] mento	[illegible]
Dita n. 3. A mesma	[illegible]
Estrada velha de Santo Amaro n. [illegible] Miguel da Cunha Ferreira e outros	40$000
Estrada de Luiz do Rego n. 25 B. Viuva de Manoel Custodio	10$800
Dita n. 35. Manoel Gomes da Cruz	54$000
Primeira travessa de Luiz do Rego n. 13. Martinho José de Sant'Anna	19$440
Dita n. 15. O mesmo	8$640
Dita n. 17. O mesmo	8$640
Dita n. 19. O mesmo	8$640
Dita n. 21. O mesmo	8$640
Dita n. 23. O mesmo	8$640
Dita n. 25. O mesmo	8$640
Dita n. 27. O mesmo	8$640
Dita n. 29. O mesmo	8$640
Dita n. 31. O mesmo	8$640
Dita n. 33. O mesmo	8$640
Dita n. 35. O mesmo	8$640
Travessa do Principe n. 2. Maria Idalina e outra	5$400
Dita n. 4. A mesma	5$400
Conceição n. 4. Maria Gonçalves Ferreira	16$200
Aurora n. 175. Nicoláo João Laydestos	10$800
Dita n. 177. O mesmo	27$000
Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	81$000
Dita n. 51. O mesmo	216$000
Ponte Velha n. 137. Olympio e outros	40$500
Conde da Boa-Vista n. 88. Paschoal Alves de Aguiar	12$960
Dita n. 9. Pedro Raposo do Amaral e outros	21$600
Travessa da Mangueira n. 5. Herdeiros de Pedro Francisco de Paula	15$120
Paysandú n. 33 A. Ponciano de Almeida Tavares	21$600
Terceiro becco da travessa do Lima n. 1. Porfirio Antonio de Souza Pinheiro	7$560
Dita n. 3. O mesmo	7$560
Dita n. 5. O mesmo	7$560
Visconde de Pelotas n. 18. Quiteria Maria Pereira Lagos	18$000
Visconde de Albuquerque n. 75. Rosa Maria Francisca e outras	23$760
Conde da Boa-Vista n. 97. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro	9$000
Primeiro becco do Pombal n. 2. Rodrigo Ignacio da Silva	10$800
Paysandú n. 1. Dr. Rufino Augusto de Almeida	63$000
Visconde da Passagem n. 7. Rosa Francisca da Silva e outras	21$600
Segundo becco da travessa do Lima n. 13. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro	17$280
Travessa de João Francisco n. 10. Filhos de Rufino José Correia de Almeida	5$400
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	199$800
Dita n. 78. Symphronio Olympio de Queiroga	84$760
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna	37$800
Ponte-Velha n. 52. Seminario de Olinda	27$000
Dita n. 82. O mesmo	50$760
Sete de Setembro n. 14. O mesmo	27$000
Rosario n. 6. O mesmo	27$000
Largo da Campina n. 3. Santa Casa de Misericordia e outros	6$480
Hospital Pedro II n. 2. A mesma	31$500
Visconde de Goyanna n. 107. Serino Rodrigues da Silva Campos e outros	14$400
Imperatriz n. 1. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	180$000
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	27$000
Jasmim n. 11. Trajano da Costa Mello	3$240
Dita n. 13. O mesmo	2$700
Dita n. 17. O mesmo	2$700
Dita n. 19. O mesmo	4$320
Coronel Lamenha n. 32. O mesmo	36$000
Progresso n. 3. Thereza da Silva Vieira Pontual	54$000
Paysandú 30. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	108$000
Capitão Antonio de Lima n. 19. Theodoro Rampk	27$000
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	162$000
Conde da Boa-Vista n. 15. A mesma	18$000
Estrada de Luiz do Rego n. 33. Ursula Carolina da Costa Almeida	47$520
Visconde de Albuquerque n. 119. Victorino Trajano Fialho	10$800
Dita n. 123. A mesma e outros	45$000
Riachuello n. 2. Dr. Vicente Pereira do Rego	10$800
Dita n. 4. O mesmo	10$800
Visconde de Albuquerque n. 45. Viuva de Zacarias Lopes Machado	12$960
Dita n. 47. O mesmo	27$000

[Continúa]

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 7 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	138$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
[illegible] (fechado)	[illegible]
Rua de Santa Rita	
Sobrado de 2 andares n. 18 (fechado)	[illegible]
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechado)	[illegible]
1.º idem n. 27 (fechado)	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

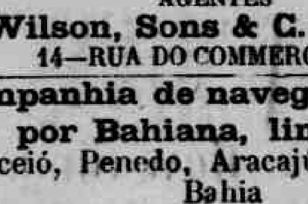
Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Perez

Segue para os portos acima, no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

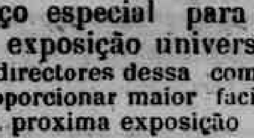
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte

[illegible] Serviço especial para os portos do norte e do [illegible] imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

[illegible] bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

[illegible]	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
[illegible]	280$ e 370$	110$	390$ e 370$	140$
[illegible]	300$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
[illegible]	300$ e 360$	120$	400$ e 450$	150$
[illegible]	300$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
[illegible]	360$ e 460$	149$	500$ e 550$	172$
[illegible]	320$ e 370$	110$	390$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

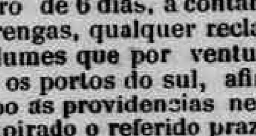
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault



Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

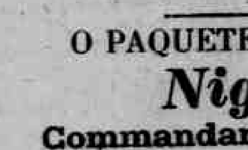
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Gironde

Commandante Delabarre



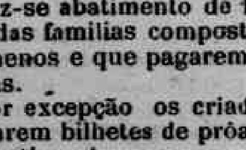
Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montivedéo

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

2 cavallos gordos, sendo 1 rudado e outro alasão

Hoje

Quarta-feira 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILÃO de fazendas, miudezas e chapéos

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, cassemiras, chales, brins, toalhas, meias, toalhados de linho, flanela branca, bombazina preta, lenços, crochets, roupas para meninos, bordados á mão na Ilha da Madeira, e outras fazendas.

Fitas, trancas, linhas, retroz e outras miudezas.

Chapéos para senhora, ditos para homens e meninos, ditos de manilha, ditos de Chile e outras qualidades.

QUINTA FEIRA 7 DO CORRENTE

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de differentes fazendas inglezas, francezas, miudezas e chapéos, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Em continuação

venderá o mesmo agente 3 barricas com copos de vidro inglez, 1 dita com louça branca.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

pelas fazendas

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano de fabricante Blondel

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda-louça, louça para almoço e jantar, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos objectos que estarão patentes.

Em seguida levará a leilão um carro inglez com 4 assentos e com os competentes arreios.

LEILAO

DE

Cinco barricas com enxadas de 2 e meia a 4 libras, avariadas a bordo do navio inglez *Redwood.*

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua da Cadeia n. 8

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de 5 barricas marca C. M. L., parte de 30 barricas descarregadas do navio inglez *Redwood*, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8, por occasião do leilão de fazendas, miudezas e outras ferragens ahi existentes.

LEILAO

DE

Pesos de 50 grammas a 5 kilos, bridões, bandejas, botões de aço, caçarolas de cobre, fio para sapateiro, tinta para escrever, tocadores, pannos de crochet, coques, casaquinhas, basquinas, realejos, chapéos de lã, missangas, botões, alfinetes e muitas outras miudezas. Uma armação ingleza, uma balança, uma machina para lavar roupa, 1 carrinho para fazendas, 1 porta-licor. Apparelhos para chá e jantar, copos, calices e garrafas de crystal.

QUINTA-FEIRA 7 DE MARÇO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER:

Um piano forte, do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 4 castiçaes de electro-plate, com mangas, 3 lanças para cortinados e 1 tapete grande de sofá.

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo, 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma serretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electroplate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, constantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.

[illegible]
Recife, [illegible]

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia [illegible] de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico — enxaquecas — erysipela — tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Francisco Gomes, na rua do Livramento n. 3, é filho natural do Alentejo, do districto de Beja.

— Precisa se de duas criadas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar: na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 44, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna com bastante pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Camboa do Carmo n. 44.

— Pede-se ao Sr. Landelino de Luna Freire que tenha a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 86, visto estar fóra desta cidade.

— Precisa-se de um bom jardineiro: em Santo Amaro, rua do Capitão Lima n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua de Antonio Henrique n. 2, outr'ora dos Açougainhos.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 14.

— Uma pessoa habilitada para vender assucar, do que tem immensa pratica, entendendo alguma cousa de escripturação, offerece seus serviços a quem se quizer utilisar, dando fiança: a contento: para informações, á rua do Commercio, armazem do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.

— Precisa-se de um bom forneiro para ir para o mato: a tratar no caes do Apollo numeros 69 e 71.

— Tendo-se desencaminhado uma cautela do Monte de Soccorro de n. 642, datada de 3 de novembro do anno proximo passado, pelo emprestimo de 16$000 e com o uso de 640, na totalidade de 16$640, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de a levar á rua do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ou á rua do Marquez de Olinda n. 51, visto como não utilisará a outrem.

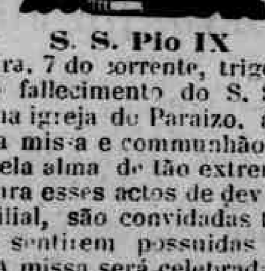
Antonio Leite de Magalhães Basto avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno deixou de ser seu caixeiro o Sr. Augusto Ferreira de Carvalho. Villa de Palmares (Una), [illegible] de março de 1878.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta cidade: na rua Direita n. 45, loja de chapéos de sol.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, hotel, precisa-se de um caixeiro.

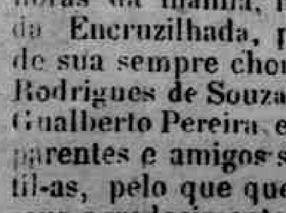
— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Thereza n. 58, com commodos, quintal e sahida: a fallar no largo do Paraizo n. 16.



S. S. Pio IX

Quinta-feira, 7 do corrente, trigesimo do assaz chorado fallecimento do S. S. Padre Pio IX, haverá na igreja do Paraizo, ás 7 horas da manhã, uma missa e communhão de diversos catholicos pela alma de tão extremoso pai espiritual. Para esses actos de devoção, caridade e amor filial, são convidadas todas as pessoas que se sentirem possuidas de taes sentimentos. A missa será celebrada pelo Exm. Sr. governador do bispado.



O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, tendo de mandar rezar missas no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhã, na capella de Belém da Encruzilhada, pelo eterno repouso de sua sempre chorada irmã D. Anna Rodrigues de Souza, esposa do Dr. João Gualberto Pereira e Souza, pede a seus parentes e amigos se dignem de assisti-las, pelo que desde já antecipa seus agradecimentos.

[illegible]

O major Joaquim José Barbosa convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pelas almas de seu prezado genro João W. Studart, e de sua prima D. Carlota Carolina de Castro Fonceca, mulher de seu sobrinho José da Fonceca Barbosa, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Quiteria Idalina Gurgel do Amaral

Pelo eterno repouso da alma de minha mui presada irmã, D. Quiteria Idalina Gurgel do Amaral, serão celebradas algumas missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia quinta-feira, 7 do corrente.

Peço aos meus amigos que se dignem de assistir esse acto de religião e caridade.

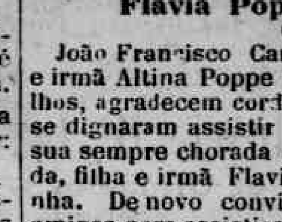
Collegio de S. Paulo, 5 de março de 1878.

B. Gurgel do Amaral.

Flavia Poppe Carneiro da Cunha

João Francisco Carneiro da Cunha, sua mãi e irmã Altina Poppe da Silva Lopes e seus filhos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de sua sempre chorada esposa, sobrinha, cunhada, filha e irmã Flavia Poppe Carneiro da Cunha. De novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pela sua alma no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da freguezia do Poço da Panella, setimo dia de seu passamento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Dr. João Estanislão da Silva Lisboa



O Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, cumprindo o dever de gratidão, manda resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, algumas missas por alma do seu mui prezado amigo e sabio mestre o Dr. João Estanislão da Silva Lisboa, fallecido em Lisboa; por isso convida a todas as possoas de sua amizade e da do fallecido, para esse acto de caridade e religião, pelo que se confessará eternamente reconhecido.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 4: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
[illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para se em classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e ne composto di ingredientes matuôsas os mais preciosas. Dále da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume extremamente fino et delicado.

[illegible] E INFALLIVEL

[illegible] syphilis primitiva, [illegible] blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nos [illegible] ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, [illegible] t[illegible] é, garantido pelo uso da tintura [illegible]

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e purulentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de **MERCURIO** como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que com os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mes no genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doênte usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

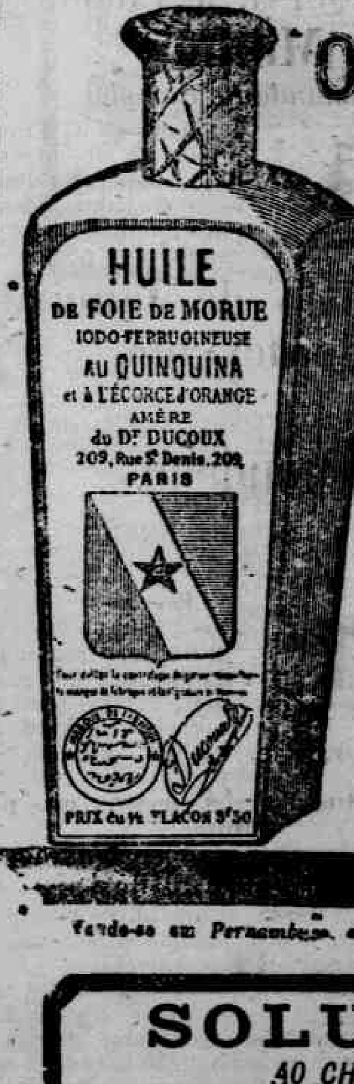
DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho em porção

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS
A dinheiro e a prazo
50 — Rua do Barão da Victoria — 50
Esquina da rua de Santo Amaro
BAZAR DA MODA

Preços sem competencia — Preços sem competencia



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulose.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitisme*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 3, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C. e nas principaes pharmacias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores palidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança pare e perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hovrsolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

SILPHIUM CYRENAICUM

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite [illegible], Catharro, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON é o Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão*, as *digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percusora de doenças graves.

Basta tomar se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTACE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

[illegible]

Os productos [illegible] *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igua e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençoes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PÂTE PECTORALE

à la Réglisse (Boites) DE GEORGÉ (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc. Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo. Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, Ditas Pal[illegible] INSTRUMENTOS ciru[illegible], Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INTERIORES.

[illegible] n. 16, afim de poupar maiores despezas.

— UMA SENHORA [illegible] propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas [illegible] d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.

Em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª;—BARTHOLOMEO e Cª e nas principaes Pharmacias.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE ANTIPHLOGISTICO de BRIANT

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE Paris.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc (*Cautela contra as falsificações.*)— **Depositos nas** pharmacias acreditadas do *Brazil*.

Tosse, [illegible]ação. [illegible] e inflammação dos pulmões.

Curas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

vara.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp. P. Paulet e Com.

GABINETE

DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª	clase	6$000
2.ª	«	4$000
3.ª	«	3$500
4.ª	para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco val accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*, JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

[illegible]

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia [illegible] e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma[illegible] & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da [illegible], de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1860, a Jeronymo Theotonio da Silva ourireiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 63, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Sitio para alugar

Aluga-se o pequeno sitio na rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 60$ a 80$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Ama escrava

Precisa-se de uma cozinheira escrava para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

[illegible] engenho Camaragibe [illegible] dous escravos de nome [illegible] corpo regular, pouca barba [illegible], tem um braço [illegible] pouco torto, tem algumas [illegible] [illegible]; este escravo foi comprado em 14 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sárinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

[illegible]

Ao anoitecer [illegible], fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira [illegible] inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Socio

Para uma fabrica já montada e bem conhecida, precisa-se um socio que possa dispor de um capital de cinco a seis contos de réis successivamente; os productos desta fabrica estão superiores aos que vem da Europa, e já muito acreditados nesta praça. O grande lucro que deixa este estabelecimento, provar-se-ha a quem convier esta proposta. Cartas com a inicial « Fabrica » recebe esta typographia.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira: aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

A firma social de Joaquim Antonio Pereira & C. gyrará fora avante sob a razão de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Recife, 1º de março de 1878.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lãsinhas [illegible] e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a [illegible] réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e **privilegiadas**, curam rapidamente as **Molestias contagiosas as mais rebeldes** sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em **Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.**

[illegible]

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* **tres cores.**

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Córes.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface
ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade** da sua massa e a **delicadeza** do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD** data do commeço d'este seculo; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lava-pé (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traje calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Operetas francezas

No estabelecimento de musicas, sito á rua do Imperador n. 55, pertencente a Euclides de Aquino Fonceca, successor de Victor Prealle, encontram-se, além de um numeroso e escolhido sortimento de musicas, todas as operetas que a companhia franceza pretende levar á scena, e as vende a preço razoavel. Tambem se encontram phantasias, walsas, quadrilhas e polkas sobre motivos dessas operetas.

Jardim das plantas

No Mondeбon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja perito na sua arte: a tratar no sitio n. 61, á rua do Riachuelo, portão pintado de preto.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— Compra-se uma escrava de 40 annos para cima, sem ou com poucas habilitações, ainda mesmo que seja defeituosa: a tratar na rua do Livramento n. 14, loja.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Vende-se

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Espanadores

Vende-se e apromptar-se toda e qualquer encommenda, á preço razoavel: na rua do Rangel n. 73.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga Cinco Pontas.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 517 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro e os fundos para a rua da Hora em continuação da rua, a 6$ o palmo: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Sales.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59.

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macão de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras, a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

3:500$000

Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a metade da casa da rua dos Pescadores n. 31: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhào sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, do Porto, a 14$ o sacco: na rua Direita n. 8.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

[illegible]

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar: vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a parte do sobrado n. 59, á rua da Ponte-Velha, bairro da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva: a tratar com Manoel Joaquim de Almeida Moeda, á rua Duque de Caxias n. 61.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

Attenção

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seara n. 31.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macão, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS.

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

VARIEDADES

O espectro que furtou as calças

[Conclusão]

Debalde procurou surprender um sorriso de suas primas, um olhar malicioso, um indicio qualquer, que lhe confirmasse a suspeita que tinha de que as primas eram as autoras do furto das calças.

Depois do almoço montaram a cavallo os moços e as moças e foram visitar uma gente curiosa que existe a duas leguas de distancia da fazenda de Santa Quiteria. Em caminho Augusto achou occasião de *entender-se* com a prima, e, voltando para casa alegre e contente como um noivo, já não se lembrava do desfalque que havia soffrido a sua mala de viagem.

Passou-se a segunda noite. O dia amanheceu brilhante; Augusto vestia-se: o criado José ajustava um par de esporas ás botas de montar do amo, que eram obra prima das officinas do Campas e haviam servido na vespera pela primeira vez, quando foi interrompido pelo amo:

— Onde estão ás calças de montar que vesti hontem?

Tinham desapparecido.

O capitão desceu á sala do almoço, de chicote na mão, mas, sem botas e sem calças de montar. Trazia pantalonas de casemira, primor de arte, devido á primeira tesoura da rua do Ouvidor, e botins de bezerro.

— Pois tu vais passeiar a cavallo nesses trajos? perguntou-lhe Thomaz de Barros.

— Que remedio! respondeu Augusto.

— Qu'é da roupa de hontem?

— As calças foram-se, disse o capitão.

— Outra vez? Hom'essa! exclamou Thomaz, soltando uma gargalhada.

Nesse dia foram visitar a colonia nova do coronel; e como era natural, Augusto e Carolina, sem a menor premeditação, acharam-se um ao lado do outro.

— Carolina, disse Augusto, depois que estou aqui tenho tido sonhos muito singulares.

— Sonhos, tens sonhado? disse Carolina, sorrindo-se.

— Sonhos, sim, ou antes sonho, porque, comquanto repetido, foi sempre o mesmo; e o que pensas que sonhei?

— Como posso eu adivinhar, disse a bocca. Sei perfeitamente, disseram os olhos.

— Sonhei com o capitão Gil.

O olhar mudou de expressão.

— Com o capitão Gil!

— Sim, o capitão Gil; aquelle que figurou na historia que me contaste. Elle entrou no meu quarto completamente vestido, faltando-lhe sómente uma cousa; as extremidades inferiores estavam descobertas e eram as de um esqueleto.

— E depois?

— Depois de dar uma volta pelo quarto, como quem procurava alguma cousa, encarou-me de modo que não posso descrever, tomou as minhas calças, enfiou-as n'um abrir e fechar d'olhos, foi ao espelho e mirou-se com ar muito satisfeito. Tentei fallar, mas não pude articular palavra; o esforço que fiz, porém, pareceu attrahir-lhe a attenção, pois voltou-se, mostrou-me a caveira mais feia que tenho visto, fez-me uma careta e sahio.

— Que tolice, Augusto.

— Pode ser, mas as calças... foram-se.

***

No dia seguinte Augusto de Barros foi a primeira pessoa que entrou na sala do almoço, e nem bem alli appareceu, Thomaz achou-se logo seguro pelo primo, que enfiou-lhe o braço e levou-o para o alpendre. A conferencia entre os moços não foi nem breve nem balda de importancia. Os assumptos discutidos foram tres: primeiro, Augusto communicou a Thomaz que estava apaixonado por sua irmã: segundo, que a prima lhe havia dito que fallasse a papai; terceiro e ultimo assumpto, as visitas nocturnas e os furtos consequentes.

Aos dous primeiros Thomaz sorrio-se auspiciosamente e apertou a mão do primo. Ao terceiro, porém, não pôde reter uma gargalhada.

— Furtar as tuas calças! E o ladrão é a alma do capitão Gil. Ah! ah! ah!

— Podes [illegible] elle [illegible] certo — foram-se [illegible] ças e, olha, é [illegible] uniforme e, se estas [illegible], amanhã terei de pedir-te que me emprestes um par.

— Realmente, disse Thomaz, ahi ha alguma cousa; dizes que a roupa desappareceu; quem sabe se o teu criado não está mettido nisto? Eu ouvi fallar de um barulho que houve lá na cozinha, a proposito de uma alma do outro mundo que teu criado vio. De certo o tratante sabe alguma cousa a este respeito.

O capitão então lembrou-se que desde a vespera José parecia-lhe um tanto preoccupado e menos loquaz que de costume.

Mandaram chamar José, que, interrogado, explicou o barulho na cozinha: Eu mais a Maria, a criada de D. Carolina, que é da minha terra...

— Quem é da tua terra D. Carolina? interrompeu Thomaz.

— Nã senhor, é a Maria. Como ia dizendo; eu e a Maria sahimos para vêr o cométa que diz que está ahi: e, como da porta não se podia ver porque o arvoredo no pomar não deixava, fomos um pouco mais longe e alli ficamos um poucachinho de tempo, quando de repente vimos uma alma do outro mundo Deus lhe dê socego por lá, era um velho vestido de branco, tinha uma pá na mão e os olhos pareciam lanternas de carro; e a Maria gritou e fugio para dentro de casa e eu vim atraz della e a alma desappareceu.

Os rapazes mostraram-se incredulos, mas José jurou por quantos santos havia que tudo era verdade.

— Aqui, disse Thomaz, ha evidentemente alguma brincadeira, e a alma que José vio talvez faça parte della. Em todo o caso, eu ficarei de vigia comtigo esta noite a ver se podemos chegar á falla com a alma do capitão Gil. Mas, segredo!

***

De cada lado de uma pequena mesa, no quarto do nosso capitão, achava-se um dos primos; conversavão em voz baixa e fumavam, quando o relogio da fazenda dava meia-noite.

— E' a hora das almas penadas, disse Thomaz, puxando do relogio.

— Espera, disse Augusto; ouço passos. Os passos approximaram-se, chegaram á porta, pararam e seguiram.

O capitão abrio a porta rapidamente e... vio a caseira que seguia para o seu quarto no fim do corredor, depois de ter applicado uma dóze de sal amargo a uma das mucamas da casa.

— Boa noite, disse Sinha Maria.

— Vá para o diabo, disse em voz baixa o caçador de almas.

Uma hora, duas horas. Os primos começaram a sentir as palpebras pegadas.

— Sabes o que mais, Augusto, hoje não temos alma; já passou a hora dessas visitas e eu vou dormir. Boa noite. Feche a porta por dentro depois que eu sahir.

— Sim, sim, disse o capitão já meio dormindo; boa noite.

Fechou a porta e deitou-se,

Nesse dia Augusto desceu com as calças da vespera, as do uniforme com a lista escarlate ao lado. Os primos felicitaram-se mutuamente pelo bom resultado da sua vigilancia.

Ha, porém, um proloquio antigo: « Ninguem cante victoria antes de tempo. »

***

Na manhã seguinte Thomaz fazia a barba, quando bateram-lhe á porta; estremeceu e cortou-se.

— Entre com os diabos, gritou o martyr, pondo o index sobre o golpe.

Abrio-se a porta e entrou José.

— Então, José, que temos?

— E' o amo que manda pedir a Vos'soria uma calça emprestada.

— O que é, calças? Então a alma tornou a levar as calças do amo? disse Thomaz rindo-se a bandeiras despregadas.

José, porém, não pareceu de todo partilhar da hilaridade do estudante. Ficou muito sério.

— As calças sumiram-se, sim, senhor, eu procurei ellas em cima da cama, em baixo da cama, atraz da cama, por toda a parte e na la de achal-as.

— Sabe o que mais, sô José, este negocio vai-se tornando sério; é preciso [illegible] você é [illegible] capitão, [illegible] deve [illegible] dar conta dellas; [illegible], e eu não quero mais historias de almas do outro mundo aqui, portanto...

— Então, interrompeu José, Vos'soria pensa que eu furtei as calças do amo? Vos'soria não deve pensar mal dos outros. Eu não vim dá terra por ladrão; quando embarquei no *Lidador* com o Sr. commandante Cabral, elle já me conhecia, e o Sr. Avellar do escriptorio no Rio tambem me conhece, e sabe que não sou ladrão; sou um rapaz que nunca furtei; Vos'soria não póde dizer que eu furtei as calças do amo...

— Está bom, basta, basta, homem, disse Thomaz interrompendo o criado, em cujos olhos via brilhar uma lagrima de indignação. Não fallemos mais nisso. Leva estas calças ao amo.

***

Depois do almoço, Augusto, dirigindo-se a Thomaz, disse:

— Amanhã devo partir para a fazenda de meu pai, que ha de estranhar a minha demora.

Vou hoje pedir ao tio Timotheo a mão de Carolina e saber delle a sorte que me espera. Da sua resposta depende a minha volta aqui.

Agora diz-me francamente, esta historia das calças não é alguma das tuas costumadas brincadeiras?

— Dou-te a minha palavra que nada sei deste negocio, que me tem intrigado sériamente. Lembrei-me que o teu José...

— Qual, José é honesto, póde ser victima da cassoada da alma do outro mundo, mas por certo não é connivente nella.

— Olha, disse Thomaz, ahi vem meu pai com as meninas, eu vou carregar com ellas e tu vai te entender com o velho.

O capitão assaltou o tio. Não descreveremos o ataque, basta dizer que o fazendeiro mandou que o sobrinho se dirigisse á Carolina, porquanto elle nada tinha a oppôr, etc., etc.: e lá se foi Augusto dar á sua noiva a feliz nova.

Nessa noite Augusto de Barros recolheu-se ao seu aposento, trasbordando de felicidade, estava no setimo céo.

Thomaz de Barros, porém, estava muito pouco satisfeito com a historia do espectro e ainda menos com o desapparecimento da roupa do primo.

Resolveu, pois, sem avisar a pessoa alguma, pôr-se de alcatéa no quarto do primo. O guarda-roupa havia ficado um pouco arredado da parede, desde o dia em que Augusto assim o tinha collocado, quando procurou ver se alguem podia ter entrado no quarto pela porta que occultava. Quando Thomaz vio que Augusto despedia-se para recolher-se, apressou-se em subir, e, munido de um bom páo, escondeu-se entre o guarda-roupa e a parede.

O capitão entrou, a expressão do seu rosto revelava a felicidade que lhe enchia a alma. Deu uma ou duas voltas pelo quarto e começou descuidosamente a despir-se. Tirou o paletot, o collete, a gravata, as botinas, começou a desabotoar as calças, mas parou, sentou-se na cama, tornou-se pensativo; subitamente pareceu tomar uma resolução, abotoou de novo as calças, atirou-se na cama e alli ficou em estado de transicção meio chrysalide meio lagarta.

Soou meia noite, uma hora, e Thomaz começava a cançar, quando vio que Augusto erguia-se na cama. Um movimento do estudante pareceu attrahir a attenção do capitão, que voltou-se e poz-se de pé; foi então que Thomaz percebeu que, comquanto abertos os olhos do primo, não viam; estava em estado de somnambulismo.

Augusto accendeu a vela na lamparina, deu uma ou duas voltas pelo quarto, parecende procurar alguma cousa, até que passando em frente a um espelho, parou como quem se contemplava alli. Depois calçou os chinellos, e pé ante pé dirigio-se para a porta por traz do guarda-roupa; Thomaz arredou-se. O capitão abrio a porta e sahio; Thomaz o seguio. O capitão desceu, sahio para o alpendre, d'alli dirigio-se para o pomar, tirou uma pá que estava escondida em uma moita, e com ella começou a cavar em lugar onde a terra havia sido resolvida de fresco; feito o buraco, largou a pá, da qual Thomaz apoderou, e com rapidez incrivel despio as calças, enrolou-as e abaixou-se para mettel-as no buraco. Alli estava o capitão em fraldas de camisa, fazendo lembrar a viagem de Luiz Teixeira:

« O nosso Luiz Teixeira,
« Lárão
« Lá vai pela barra fóra,
« Lárão
« Em fraldinhas de camisa,
« Lárão
« Deu-lhe o vento vai-se embora
« Lárão. »

Um homem em fraldas de camisa, abaixado...

Thomaz não póde resistir á tentação: a pá desceu sobre o posterior do capitão. Foi uma formidavel passada.

O capitão deu um pulo e um grito simultaneamente e nunca mais teve vontade de desempenhar o papel de somnambulo.

No dia seguinte foram encontradas no buraco todas as calças que haviam desapparecido.

LITTERATURA

Heitor ou o cão do monte S. Bernardo na Suissa

Symbolo do amor espesinhado, typo da fidelidade e da constancia, amigo inseparavel do homem nas insoffridas provações da adversidade e nos dias bonançosos e prosperos, o cão, entre todos os animaes, é aquelle que mais intimamente se acha associado ao seu destino na terra.

Tambem o homem gosta deste generoso animal, que lhe retribue esse affecto com os mais inauditos extremos, onde não existe a mais ligeira mescla ou parcella de interesse. E' a estima ou a amizade em sua maxima pureza e plenitude. Corajoso e intelligente, tão bravo quanto affectuoso, nenhum animal como este herdou da natureza em grão tão subido esse admiravel instincto, origem dos mais nobres impulsos, que arrasta-os frequentemente a salvar-lhe a existencia.

A historia nos apresenta constantes exemplos, em que, levados por essa abnegação e desprendimento incomparaveis, este animal perde a vida defendendo á de seu senhor.

Estamos na montanhosa Suissa, na terra dos despenhadeiros horrorosos, onde os horisontes se estreitam por toda a parte pelas filas e cadeias innumeraveis de montes, onde o sólo atravancado de abysmos profundos e de rochedos dispostos na mais horrivel desordem, recordam constantemente essa luta porfiosa e desesperada dos titans da fabula.

Dando apenas uma pallida idéa do scenario medonho e grandioso em que vai desenrolar-se a nossa veridica historia, deixamos por ora em socego essas montanhas gigantescas e seus perfis eternamente embuçados nas nuvens.

Cahia o dia e avizinhava-se a noite de Natal.

Ah! quantas recordações repassadas de saudades este nome não nos desperta! quantos episodios da infancia, quantas brincadeiras de nossa adolescencia e juventude, não ficaram para sempre ligadas á estas noites felizes! Quem poderia ouvir este nome com indifferença, quem não conta nessas noites, que voam tão depressa, um acontecimento digno de memoria, quem não conserva desses momentos venturosos, uma reminiscencia ao menos? Noite de Natal! tua passagem ficará sempre assignalada na nossa existencia. Tu nivelas as classes, confundes as distincções, calas os resentimentos e fazes avançar as barreiras de todas as nossas desigualdades sociaes.

Conduzes a alegria e o prazer ao lar da familia christã; trazes a festa, o canto alegre, a melhor cerveja e as boas pilherias dos velhos.

Noite propicia aos gulosos, favoravel aos primos, util ao espirito, ao coração do moço, como a alma alquebrada do velho, eu te bemdigo e glorifico! salve!

Diziamos acima que a noite de Natal se aproximava, com seu sequito de trevas, mas desta vez tambem arrastava um cortejo espantoso de gelo, o que só poderia explicar o facto, alli pouco commum, de apparecer lá um ou outro viajante desgarrado na estalagem de Martiny, uma das mais procuradas nesses dias, que não descrevemos para não fatigar a paciencia do leitor.

Junto á porta principal da mesma descobria-se um viajante, muito joven ainda, empenhado n'uma conversação animada com o dono do estabelecimento, homem bonachão e digno da estima geral que lhe consagravam.

Aquelle trazia ás costas um sacco, e apoiava-se ao bastão de viagem. Seu rosto bello e distincto denunciava uma resolução inabalavel, que as razões do estalajadeiro tornavam muito mais acceptuada ainda

— O senhor não deve partir agora, dizia-lhe aquelle excellente homem, fique ao menos esta noite comnosco. Olhe que o caminho é muito longo e ingrato, meu amigo! Veja, moço insensato, como o céo se acha carregado de nuvens negras!... Deus nos acuda! Prepara-se lá em cima uma furiosa tempestade... Ouça minhas palavras, meu amigo, pois são filhas de uma experiencia muito amadurecida.

Ora vamos, continuou dando expressão mais insinuante á sua voz; é uma loucura o que o senhor tenta praticar. Renuncie a esta viagem agora e disponha-se a passar a noite de Natal comnosco.

O estalajadeiro pertencia ao numero desses homens que têm o coração junto dos labios. Conhecedor desses lugares, onde volvera-se parte de sua existencia, onde embranqueceram-se-lhe prematuramente os cabellos, fallava como se costuma dizer, de cadeira.

Mas o moço sorrio-se apenas e respondeu-lhe:

— Não, não posso ficar. E' mister que esteja no dia de Natal em casa de meus pais. Além disso conheço muito bem as melhores passagens destas montanhas. Seus picos cobertos de neve foram meus camaradas de infancia. Aprendi muito moço a evitar os seus rochedos mais inaccessiveis. Quantas tespestades não rolaram ahi por cima de minha cabeça! quantas vezes não esmurrei as ventas no gelo!

Ha dez annos que deixei minha familia em busca da fortuna por este mundo de Christo. Imagine, se póde, a minha ancidade, o senhor que deve ter sido um filho muito bom. Esse tempo de ausencia nunca me pareceu tão longo como agora, depois que vi nossas montanhas geladas. Prometti a meus pais de passar junto delles o dia de Natal. Não desejo faltar a um compromisso que considero tão sagrado para mim. Confio muito na Virgem, meu amigo. Agradeço-lhe por isso suas palavras cheias de interesse e bondade. Adeus, até um dia. Possa, entretanto, a benção do céo acompanhar-me nesta penosa viagem!

Misero moço! desventurado mancebo!

Ainda é tempo: volta!

II

O crepusculo despparecia rapidadamente e cahia a noite...

O viajante proseguia seu caminho, solitario, subindo... subindo, vencendo todos os obstaculos que lhe offerecia a neve, deixando atraz de si, lá em baixo, quasi envolta na escuridão da noite, a casa do estalajadeiro.

Acima de sua cabeça erguiam-se picos cobertos de neve, illuminados ainda pelos ultimos raios do sol no occaso; debaixo de seus pés abriam-se as fauces de vertiginosos despinhadeiros.

O moço caminhava sempre subindo... subindo...

Seu coração pulsava com força porque se avisinhava pouco á pouco da terra abençoada de seus pais. Os perigos da jornada estavam quasi findos, pensava elle. Quanto á fadiga, esta seria bem cedo esquecida á sombra de seu lar tranquillo!

Sua imaginação arroubava-o. Que contentamento não iria experimentar ao ouvir a voz de seu pai! que emoção não sentiria ao receber os beijos maternos que lhe estavam reservados! como não se reputaria feliz em poder ajoelhar-se ainda uma vez nessa mansão de paz para murmurar com elles a mesma oração! Como não ficaria desvanecido ao mostrar-lhe o peculio que havia ganho honestamente no espaço de dez annos, peculio adquirido á custa de incriveis trabalhos e conservado com a mais severa economia!

Seu pai com os cabellos encanecidos; sua mãi, esse genio bom que o protegia na adversidade, com os olhos [illegible] e suetes... E suas irmãs, outrora socias e companheiras de seus folguedos de criança, quem sabe se o reconheceriam?! elle tinha crescido tanto depois que partira!...

Entretanto, o vento que varria as montanhas tornara-se mais frio e passava como um halito da morte. Tinha alguma cousa de lugubre e parecia mais um gemido do que um sôpro.

A neve cahia em turbilhões de flócos.

O moço desacautelado, imprudente caminhava agora com toda precaução.

— Certamente, dizia elle, não errei o caminho. A noite está muito mais escura e o frio vai-se tornando insupportavel. Oh! meu Deos! poderei por ventura caminhar assim até o amanhecer?...

Em vão! era em vão que lutava contra o temporal. Este tornara-se requintadamente cruel e como se comprazia em tortural-o. Um mal nunca vem só. O receio de ter perdido o caminho assaltou-lhe então duramente o espirito.

Eis que suas forças se abatem: a cabeça pende-lhe desalentada sobre o peito...

Oh! se elle encontrasse nesse momento um abrigo, onde ao menos podesse reparar suas forças exhaustas! Mas nada... estava só e ao desamparo no meio dessas montanhas de gelo!

Nesse transe extremo, o viajante ergue o coração para Deus e confia-lhe a existencia. Quando se appella para os céos, recurso extremo, já não é de certo contando mais com o auxilio da terra

Nesse momento de angustia vem expirar-lhe á flôr dos labios um nome doce e querido: o de sua mãi. Depois dessa evocação sente-se um pouco mais fortalecido, A neve, porém, condensa-se em torno delle e estreita-o por todos os lados: O viajante cahe sem sentidos sobre o seu leito terrivel e mortifero.

Agora, nessa extrema agonia, nenhum socorro lhe poderia vir senão de Deus!

III

Por cima da neve que se estendia em flócos pelos sólo, branca como uma mortalha, alva como virginal vestido de nupcias, erguiam-se as muralhas altas e sombrias de um convento.

O perfil gigantesco do mosterio projectava-se confusamente sobre os flancos das montanhas, e atrevéz de suas esguias janellas; o clarão alegre das fogueiras reflectia-se pelo exterior do edificio.

E', que o dia abençoado do Natal traz a alegria e o contentamento ás casas christãs.

No interiór do convento alguns monges unidos pela mais intima e cordial amisade, conversam juntos ao fogo, entregues ao maior socego e repouso.

Ninguem de certo merecia com mais razão o gozo dessa paz extrema do que esses humildes e fervorosos solitarios que, para seguirem os passos de seu Divino Mestre, haviam abandonado tadas as dilicias e gozos do mundo.

Era uma scena digna de figurar na téla de um pintor a que offerecia esses homens tão calmos e tão despreoccupados de todas essas lutas mesquinas da terra. Elles tinham impressos nos semblantes austeros, mas meigos e sympathicos, o cunho indelevel de sua existencia cheia de mortificações.

O grupo não se compunha sómente de homens.

Quatro cães, *pur sang*, do monte S. Bernardo, dormitavam preguiçosamente ao redor do fogo ou se conservavam assentados perto de seus senhores com a altivez propria de um legista.

Esses cães, grandes e fortes, de uma belleza rara, formavam um quadro harmonico e perfeito com a magestade imponente dessas montanhas.

Senhores e cães achavam-se ahi presos e associados pela vida e pela dedicação.

Mas de que natureza era esta vida? Teria um egoistico interesse levado estes monges a viver obscuramente nesse recanto da terra?

Pretenderam deste modo escapar aos trabalhos impostos pela necessidade, ou quizeram fartar-se desta maneira ao perigo de morrer no campo das batalhas? (Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVIII

O PALACIO ENCANTADO

(Continuação do n. 53)

— Foi uma mulher que abandonastes por causa de Angiolina? perguntou Cisneros com interesse.

— Não; respondeu Laurenti com voz cava, foi uma mulher a quem matei: a quem matei ás punhaladas, apezar de me pedir a vida em altos gritos; a vida, não para ella, mas sim para o filho que tinha nas entranhas.

Laurenti estremeceu de uma maneira visivel e calou-se.

— Muito vos offendeu essa mulher, uma vez que fostes tão cruel com ella: era talvez vossa esposa?

— Era minha irmã, respondeu com voz sepulchral, horrivel, tremendo como se fosse uma blasphemia, concentrada como o rugido de um leão a quem o fogo devora.

Cisneros poz-se de pé, como por instincto, e olhou com terror para Laurenti.

— Matastes vossa irmã! exclamou.

Sim, mas sentai-vos. Matei-a... e já não ha remedio; porém essa catastrophe horrivel augmentou o meu amor por Angiolina: por espaço de dez annos segui-a por toda a parte disfarçado, servindo-a, arrastando-me a seus pés como um escravo, procurando fazer-me amar por ella e só recebendo em paga a indifferença: a indifferença de um máo amo para com o seu criado; porém, ao menos não tinha ciumes. Se Angiolina não me amava, tambem não amava ninguem; mas uma noite Angiolina entrou em casa com um homem. Com a fronte erguida, sem se recatar de seus criados, introduzio aquelle homem nos seus proprios quartos como o teria feito o seu proprio marido. E que julgais que eu fiz?..

— Esperastes aquelle homem á sahida e logo o matastes!...

— Não o matei, esse homem vive... é o marquez de la Guardia.

— Ah!

— Passei a noite soffrendo o que nenhum homem ainda soffreu, encostado a uma parede dos aposentos de Angiolina; com o ouvido á escuta, percebi tudo o que Angiolina no seu apaixonado delirio, disse e concedeu áquelle homem.

— E não o matastes ao sahir?

— Não, porque tive medo.

— Medo! e de que?

— Medo de que Angiolina me ficasse odiando para sempre.

— Ah! repetio Cisneros.

— Vós não sabeis o que é amar: se eu a houvesse amado menos, teria sido ella quem eu teria morto; mas eu era seu escravo, e ainda o sou.

— E então, de quem quereis vingar-vos?

— De quem? do homem que teve a culpa de Angiolina amar o marquez.

— Não vos comprehendo.

— Angiolina nunca teria amado porque era honrada; porque, ainda que ella julgasse não haver pertencido a seu marido, visto que não o amava; estava-lhe agradecida, e teria respeitado o seu nome.

— Porque dizeis que Angiolina julgava não haver pertencido a seu marido?

— Porque esse marido, o principe Maffei Lorenzini, era uma moeda falsa; tal principe não existia.

— Quem era então esse homem?

— Era eu; eu que tomara um disfarce impenetravel e um nome supposto; eu que, gastando os meus thesouros de bandido, sustentava o fausto com que Angiolina se apresentava na côrte como uma princeza.

— Ah! sois um homem extraordinario!

— Diria, pois, que Angiolina, por um amor vulgar nunca teria manchado o nome de seu esposo aos olhos do mundo. Mas, de ordinario, as mulheres vem ao mundo com um peccado grave: o peccado da vaidade. Angiolina acostumara-se a ser a rainha da côrte pela sua formosura e pelo seu luxo; eu gastava tudo quanto era necessario; a homenagem e a inveja dos cavalleiros e das damas da côrte conservavam satisfeita a sua vaidade; porém quando se apresentou em Madrid a sultana Amina, ou D. Esperanza, ou a formosa duquezita, como deram então em lhe chamar...

— A formosa das formosas, a rica entre as ricas, a altiva entre as altivas, observou Cisneros.

— Dizeis bem: essa fatal mulher a cuja influencia devo a amargura que me vai no coração.—Pouco tempo depois da sultana se apresentar na côrte, notei com terror que Angiolina a invejava.—Ninguem sabe até onde póde chegar a inveja n'uma mulher, e eu temi tudo.—De facto, Angiolina notou que a sultana estava apaixonada; procurou o homem do seu amor, encontrou-o, e por uma successão de fataes consequencias, fez-se amante do homem a quem a sultana amava, pretendeu roubar-lh'o... a vaidade e a inveja levaram Angiolina, por causa do Marquez, ao mesmo ponto aonde me levou a minha vingança, por causa de Angiolina: apaixonou-se loucamente do marquez de la Guardia. Pois bem, quem é a causa de que Angiolina tal fizesse?

— Sem duvida a sultana Amina, mas talvez, talvez sem a sultana, Angiolina se apaixonasse tambem do marquez.

— Não a conheceis: o marquez galanteara-a; e exactamente pelo marquez estar reputado entre as damas da côrte como um homem irresistivel, a vaidade de Angiolina tel-a-ia defendido delle.

— Quem sabe?

— Seja como quizerdes, a causa palpavel da minha desgraça é a sultana, e a causa da sultana ter ido á côrte, a ambição do emir dos monfies. Necessitava pois, não me atrevendo, não podendo saciar a minha ira em Angiolina, sacial-a n'outrem: ha raivas que necessitam matar. A minha raiva envolveu o emir dos monfies e a sua filha. El-rei D. Felippe, soube que o duquè viuvo de la Jarilla era o emir dos monfies: a côrte soube que a formosa filha do duque estava deshonrada pelo marquez de la Guardia; o proprio emir n'uma occasião solemne cahio a meus pés banhado em sangue, e a inquisição apoderou-se delle; os seus monfies salvaram-o do Santo-Officio; não importa, o golpe de graça, o golpe que ha de acabar de fazer em pedaços o seu coração, que o exterminará, hei de lh'o dar eu aqui, nas Alpujarras, no meio do seu exercito; golpe terrivel, do qual se hão de encarregar taes mãos, que Satanaz ha de escrever a minha vingança entre as mais terriveis, realisadas pelo odio humano.

Laurenti callou-se, encostou a cabeça entre as mãos e ficou profundamente pensativo: Cisneros olhava para elle com terror.

— Pois bem, disse Laurenti levantando novamente a cabeça, depois de alguns momentos de silencio; conto comvosco para a minha vingança.

— Commigo! e que hei de eu fazer?

— Ouviste que D. Elvira de Cespedes, viuva de D. Diogo de Cordova e de Valor, está em Cadiar. Ouvistel-o da propria bocca do emir dos mofies.

— E depois?

— O emir recommendou essa dama muito particularmente ao Ferih.

— E depois?

— E' preciso que vades vêl-a.

— E com que pretexto?

— Conheceis Aben Humeya?

— Intimamente; tambem está apaixonado de Angiolina, e travou amisade commigo para se aproximar della, por meu intermedio.

— Pois bem, apresentai-vos a D. Elvira, e dizei-lhe: que havendo seu filho fugido de Granada, e sabendo-se que os mouros pensam em se sublevar, ides ter com ella para que por seu intermedio, seu filho vos admitta ao seu serviço.

— Mas não vejo nisso cousa que vos possa convir.

— E' esta uma das primeiras malhas de uma rêde, em que vos juro se hão de apanhar tantas cousas, contribuindo vós para isso, que o rei de Hespanha vos perdoará as vossas faltas e vos dará tudo o que quizerdes.

Mas Angiolina...

— Não vale a pena pensar nella... nem vos ama, nem me ama; será essa uma das boas prezas que hão de ficar na rêde; não podendo alcançar Angiolina, importa-vos abrir um caminho para voltar para a côrte; vós fóra de Madrid, viveis como o peixe do mar em agua doce; estais enjoado. Procurai portanto emendar a vossa má sorte, e para isso servi-me; eu preciso ser uma dupla pessoa; vós sois forte e esperto, e convindes-me.

— Que diabo! disse Cisneros, mais perdido do que estou não posso estar. Farei o que quizerdes.

— E nada farei que não seja em vosso proveito; preparai-vos, comtudo, e fortalecei-vos, porque a empreza é ardua e cheia de perigos.

— Entre perigos ando eu ha muito tempo, e em todos elles me livrou, depois de Deus, o meu valor.

— Pois por agora, está combinado o que tinhamos a combinar; esta tarde nos poremos a caminho, e esta noite entraremos em Cadiar. Portanto se tendes somno, que assim deve ser, em vista das noites que tendes perdido e andado por esses montes, dormi, que eu vos chamarei quando forem horas.

Cisneros que comprehendeu que aquelle terrivel e mysterioso Godinez, que se convertera em seu senhor, não tinha mais vontade de fallar, e sentindo-se tambem cançado, dirigio-se para a alcova que Laurenti lhe dissera ser o seu quarto, deitou-se, e pouco depois adormeceu.

Laurenti quando o ouvio resonar levantou-se, foi a um canto onde estava a sua mala, abrio-a, tirou della uma carteira e voltando a sentar-se junto da mesa, tirou da carteira uns papeis e poz-se a meditar sobre elles com profunda e terrivel attenção.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL